NUM. 262 SABBADO 7 DE JUNHO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

NOS BASTIDORES

O CONTRA REGRA — Então!... Não ouves?... A platéa applaude com delirio.

O ACTOR — Nunca!... A platéa recebeu-me friamente! Os applausos são da "claque." Senti o peso dos nabos e batatas. Mande outro... O Ruy, por exemplo.

A SAUDE DA MULHER!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu gráo, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher*.

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro!
O mais util para a pelle

Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, ás Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc.

Recommendamol-o, tambem, aos Snrs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

POTE .... 2$500

Caldas & Valle

RUA AREAL N. 47 — RIO DE JANEIRO

A venda em todas as Perfumarias

COMPANHIA MANUFACTORA

DE

Conservas Alimenticias

FUNDADA EM 1890

Telephone n. 1001 = End. Tel.: CONSERVAS = Caixa Postal 574

MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de Hygiene de 1909 e INTERNATIONAL EXIBITION LONDON tambem de 1909, sendo a unica manteiga BRAZILEIRA distinguida com GRANDE PREMIO e MEDALHA DE OURO na Exposição mundial de BRUXELLAS de 1910 e TURIM de 1911

33, Rua D. Manoel, 33

RIO DE JANEIRO

FLIRT MAGAZINE
Para Atrahir Facilment
Dinheiro-Saude-Felicidade.
Uzae os Accumuladores Mentaes
Concedem, de um modo pratico e em pouco tempo, dons irrezistiveis para a cura de dores e doenças, desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão do pensamento a distancia, hypnotismo, auto-sugestão; inspirar amor, concordia ou amizade; desfazer influencias nocivas de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, hysteria ou moléstias nervozas; neutralizar os maus presagios; adivinhar; corrigir vicios; favorecer a sorte ou qualquer negocio; produzir, emfim, o bem-estar ou a felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o marítimo, o professor, o comerciante, o jurista, o financeiro, o empregado, o operário, e mesmo qualquer senhora, lucrarão extraordinariamente com estes Accumuladores.
Um Accumulador sozinho dá rezultado; mas os dois (Ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder de uma mesma pessoa, são muito mais eficazes para qualquer fim. Rezultados garantidos por notabilidades. Preço de cada um, 33$000 rs (dinheiro bruzileiro), ou 55 francos. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções em portuguez. Os pedidos de fóra devem ser enviados com as importâncias em vale postal ou carta de valor registrado a
LAWRENCE & C.
45-Rua da Assembléa-45
RIO DE JANEIRO-BRAZIL

O Povo que se acautele!

EXISTEM IMITAÇÕES nos dizeres e côr dos involtorios

PARA EVITALAS, PEÇAM

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO E CHIMICO

João da Silva Silveira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Unico que cura a syphilis!

VENDE-SE NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

A Biblioteca Internacional

Todos os dias recebemos grande quantidade de cartas de pessoas que compraram a Bibliotheca Internacional de Obras Celebres. Neste annuncio reproduzimos uma reduzida parte dessas cartas. Tomaram-se entre muitas, todas as quaes exprimem a inteira satisfação dos compradores, sendo escolhidas de maneira que salientassem differentes feições caracteristicas da obra.

Em outros annuncios descrevemos nós a Biblioteca. Neste são os nossos subscriptores que a descrevem.

Uma obra valiosissima

«Para a «Bibliotheca Internacional de Obras Celebres» não ha expressão que sirva para exprimir a minha admiração senão a que encerra todos os elogios possiveis: Excelsior!

OTHON CABRAL DA SILVEIRA.»

«Recebi a primorosa obra que essa Sociedade está vendendo por preços convidativos. Tenho a dizer que da leitura rapida que fiz me convenci de possuir uma bibliotheca completa, apenas com 24 volumes luxuosos.

CARLOS THOMAZ PEREIRA, Rio.»

Os 24 magnificos volumes da *Bibliotheca* constituem por si só, como diz o Senador Ruy Barbosa, uma excellente livraria: com effeito, a Bibliotheca apresenta para mais de 1.200 dos mais celebres autores antigos, modernos e contemporaneos; contém muitos milhares de paginas com as melhores producções do mundo em todos os generos, apresentando as obras primas dos mais celebres escriptores de todos os paizes.

A segunda remessa da edição introductoria da Biblioteca Internacional, que ha pouco chegou, está se esgotando com rapidez em consequencia da procura sempre crescente.

A terceira e ultima remessa não poderá provavelmente chegar antes que se tenha esgotado a provisão que aqui temos de pelo menos dois dos quatro modelos de encadernação, de maneira que quem demorar um pouco a sua encommenda terá quasi com certeza de esperar por seus livros, emquanto áquelles que adiarem demasiado se arriscarão a não conseguir um exemplar pelo actual preço reduzido.

Convém não esquecer que só é necessario enviar 20$ para ficar seguro de obter uma collecção a preço reduzido (160$000 menos do que o preço normal).

O comprador só satisfará a primeira prestação, passados 30 dias depois de ter recebido os 24 volumes da "Biblioteca".

---

aquelles que a compulsam e que constituem o escól da mentalidade brasileira.

MARIO VILLALVA, Rio.»

A iniciativa dos editores encontrou em todo o publico o mais caloroso elogio. Em que consistia o plano da Bibliotheca? Em reunir as melhores obras dos melhores autores, escolhidas pelos melhores criticos. O primeiro passo, portanto, foi recorrer aos maiores criticos e historiadores da literatura de todos os paizes, assim como aos mais reputados bibliophilos, e aos directores das grandes Bibliotecas Nacionaes, afim de realizarem o trabalho de selecção e escreverem para a *Bibliotheca* ensaios especiaes que acompanhassem e explicassem as obras seleccionadas. Abalisados escriptores e linguistas traduziram depois as obras extrangeiras escolhidas.

A obra mais necessaria

«O que se precisava no Brasil, era justamente uma obra de tal Natureza. Aos iniciadores de tão brilhante feito, de tão estupenda victoria nacional, um effusivo aperto de mão.

JORGE OLEGARIO DE A. ABREU, Rio.»

Digna do maior apreço e encomio

«Trata-se de uma obra superior: ensina, interessa, orienta e estimula; em summa é digna dos maiores encomios.

Podendo ser recommendada a todo aquelle que, com 24 volumes apenas, desejar possuir uma verdadeira Bibliotheca de alto valor literario e sinceramente, votos de louvor a essa Empreza pelo arrojo que teve em abrilhantar este Paiz, com uma Obra tão colossal.

ANTONIO AUGUSTO CESAR, Rio.»

«Nada mais poderei additar aos merecidos encomios, que lhe são diariamente tributados por todos

«Era esta encantadora, sublime e elevadissima Obra, quer no sentido artistico, quer no philosophico, que ha muito nós, Brasileiros, tanto aspiravamos.

FRANCISCO M. DE MORAES, Rio.»

«Não devendo, como brasileiro que sou, deixar em silencio o que penso, resolvi salientar o quanto de precioso, de necessario e de maravilhoso contém aquelles volumes. Forçoso se faz o progresso dessa obra de valor, não só attendendo a que facilita immensamente a cultura literaria, como tambem pela insignificancia do pagamento, quasi insensivel.

ALBERTO BEAUMONT, Rio.»

julgada pelos seus compradores

O valor educativo da Bibliotheca

«Considero a Bibliotheca Internacional de Obras Celebres o melhor meio de desenvolvimento intellectual, já pela facilidade na acquisição, já pelo valor literario do que nella se contém.

ANTONIO PESSOA CAVALCANTI, Rio.»

«Cumpre-me o maximo dever de communicar a Vs. Exas. que me sinto immensamente satisfeito com os bellissimos livros da «Bibliotheca Internacional de Obras Celebres». Acho que devem, e, aliás, com absoluta justiça, fazer parte em todas as boas bibliotecas, não só pelas consultas que elles favorecem, como tambem pela necessaria disciplina intellectual que é hoje o mais forte impulso do progresso.

ANTONIO N. DE BRITO, Rio.

Não ha disciplina mental de maior efficacia e agrado do que a que se contem nas 12 000 grandes paginas da *Bibliotheca*. Quem quizer possuir uma cultura variada e util, não se deve consagrar exclusivamente a um ramo especial do saber; os que desejarem ampliar a sua cultura e dar plasticidade ao seu cerebro, ser agradaveis variados, de amena e fluente conversação, mostrar espirito e vivacidade em todo o momento, devem sahir do circulo estreito das limitações nas leituras. Nada melhor para esse fim do que a *Bibliotheca Internacional*.

A Bibliotheca é sempre interessante

«Agradou-me sobretudo a bem urdida trama da obra, onde a historia e a litteratura dão-se as mãos, e ao mesmo tempo que os documentos, criteriosamente escolhidos e ordenados, compõem uma verdadeira historia universal da literatura, os factos culminantes da historia politica e social apparecem descriptos e estudados por summidades literarias.

JOSÉ SORIANO DE SOUZA FILHO, Campinas.»

«Tenho percorrido varios trechos e, quanto mais dedico-me a esta leitura, acho-a cada vez mais bella.

AUGUSTO CLARENCE LEWIN, Rio.»

«Torna amantes dos livros os mais declarados bibliophobos.

DIOGO PUJA NOGUEIRA, S. Paulo.»

Como não havia de ser assim, se a *Bibliotheca* é uma collecção das mais bellas obras que teem encantado a humanidade, muitas dellas consagradas pela admiração de muitissimas gerações?

O esmero da edição

«Tenho o prazer de communicar a VV. SS. que recebi os vinte e quatro volumes da «Bibliotheca», cabendo-me louvar os editores pela concatenação de tão preciossas obras em volumes admiravelmente encadernados e zelosamente acondicionados.

ALBERTO GONÇALVES, Bahia.»

«Muito satisfeito estou com tal acquisição, não só pelo seu valor instructivo, como tambem pela optima impressão e bonita encadernação.

DR. MANOEL RODRIGUES CUNHA, Bahia.»

A belleza material dos volumes é digna da importancia literaria da obra: para a conseguir no mais alto grão foram postos á contribuição todos os recursos mais aperfeiçoados que a arte e a industria moderna possuem para a confecção de livros.

A facilidade da acquisição

«As condições para uma immediata acquisição são as mais favoraveis, tendo-se em vista que no Brasil o livro é extremamente caro. Nota-se que os editores da Sociedade Internacional buscam o lucro pela grande tiragem e sahida que deve ter esta preciosa obra, ao contrario não seriam possiveis taes preços.

TOBIAS DIOGENES, Rio.»

Foi imprimindo uma grande tiragem e vendendo directamente ao comprador, procurando recuperar os seus gastos pelo numero dos exemplares vendidos e não pelo ganho em cada exemplar, que os editores conseguiram fixar tão baixo preço.

Mas o preço normal da obra foi ainda reduzido para menos 160$000 na edição introductoria agora á venda e destinada a tornar a *Bibliotheca* largamente conhecida em pouco tempo.

Durante o periodo da venda introductoria póde pagar-se a obra por pequenas prestações mensaes.

UM INVENTO ASSOMBROSO! UMA DESCOBERTA COLOSSAL!

NÃO E' LOÇÃO! NÃO E' TINTURA E' UM REMEDIO CONTRA A CASPA

E' A MORTE DE TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO — E' A CURA DE TODAS AS DOENÇAS PARASITARIAS DO CABELLO

A Vida dos Cabellos

Não useis pomadas, nem oleos, nem essencias nocivas que vos tornam CALVOS em pouco tempo.

Usae unicamente:

O TONICO

A VIDA DOS CABELLOS

MARCA REGISTRADA

Cura de todas as enfermidades do bulbo piloso.

Cura calvicie.

Robustece e regenera as raizes do cabello.

Vitaliza o couro cabelludo.

Alimenta os cabellos doentes.

Faz o cabello pendente das creanças bem anelado e ondulado.

Tonifica os bulbos pilosos.

Não engordura os cabellos, como acontece com brilhantinas rancosas.

Extingue a caspa e faz nascer novos cabellos.

Cura todas as molestias parasitarias do couro cabelludo.

Contém substancias nutritivas que são absorvidas pelo couro cabelludo.

Faz parar immediatamente a quéda do cabello.

Torna o cabello macio como seda, suave como velludo, aromatico e encantador.

Tem um aroma refrescante e vivificante, proprio das flores e plantas de sua formula.

EXPLICAÇÃO IMPORTANTE — A Vida dos Cabellos não é uma panacéa, é um remedio baseado em dados scientificos, é a ultima palavra como especifico para a cura completa da CALVICIE E DA QUÉDA DO CABELLO. Por este motivo contractamos a cura de todas as molestias, com as pessoas que o desejarem. Informações com os agentes geraes:

HUGO & C. — Pharmacia Carioca — RUA DA CARIOCA, 33 — RIO DE JANEIRO.

Unicos depositarios: **J. Rodrigues & C.** Droguistas, importadores e exportadores - RUA GONÇALVES DIAS 59 - Rio de Janeiro

OS IRMÃOS HERMANNS TOCANDO A QUATRO MÃOS PARA FAZER UM ROLO AUTOGRAPHICO

O PIANO AUTOGRAPHICO com o auxilio do ROLO AUTOGRAPHICO reproduz por meio de electricidade e com toda a fidelidade uma composição musical como o PHONOGRAPHO DO PIANO.

O apparelho que se vê ao lado do piano de cauda é o registrador da musica, o genial invento da AUTOGRAPHIA MUSICAL.

Unico deposito para todo o BRAZIL

NASCIMENTO SILVA & C.

CASA BEETHOVEN — Rua do Ouvidor 175

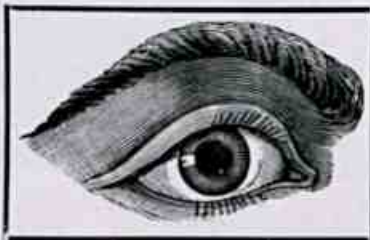
NOTA — Não confundir esta maravilha com outro piano electrico, que esteve em exposição na mesma casa

---

Vistas Fracas ou Cançadas, Myopia, Fadiga, escuridão, dôr, ardor, lacrimejação

CURAM-SE EM POUCO TEMPO COM O UZO DO GRANDE

REGENERADOR DA VISTA **"OIDEU"** REGENERADOR DA VISTA

As senhoras e senhoritas têm no «Oideu» o melhor amigo, pois, conservando a vista dá ao mesmo tempo brilho e vivacidade aos olhos, tornando-os BELLOS e ATTRAHENTES.

Como é incommodo e quantos dissabores traz o uzo de occulos ou pence-nez.

Quereis evital-os? Fazei uzo do «Oideu», receitado pelos melhores medicos da Europa.

Todos podem fazer uzo do «Oideu», o grande regenerador da vista.
Uza-se externamente. Não deixa o minimo vestigio. E' absorvido immediatamente. O «Oideu» evita o uso dos occulos, lenies ou pence-nez.

PREÇO 10$ PELO CORREIO 12$

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias

RUA DOS OURIVES N. 50 - SOB.
Rio de Janeiro

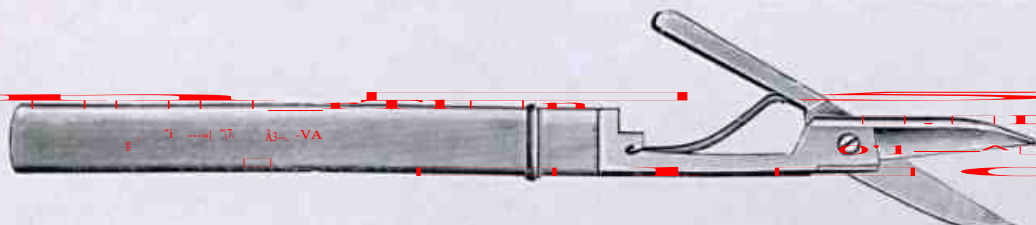
Representante: R. C. de Penty Company
Caixa Postal 1.018

Se SOFFREIS dos olhos e duvidaes do que digo cortae o coupon junto ou mandae pedir e na volta do correio recebereis um opusculo com innumeros attestados de medicos e pessoas curadas AQUI e na EUROPA.

R. C. DE PENTY COMPANY
Rua dos Ourives, 50, sob. — Rio de Janeiro
Caixa Postal 1.018

Queiram mandar-me o opusculo do "Oideu"

Nome...
....
Rua...
Cidade..............Estado....................

COELHO BASTOS & C.
Importadores de perfumarias finas, roupas brancas, artigos de toilette e de fantasia para presente.
40, 42, RUA DOS OURIVES, 44 — Telephone, 1885 — A CASA MAIS BARATEIRA DA ACTUALIDADE
Novidade!
Extracto "Cyclamen" D'Orsay . . . 25$000
Loção de D'Orsay
Loção, diversos perfumes. . . . . . 15$000
os preços desde o
Bibelots de biscuit para todos
mais simples ao mais chic!!
1$500
1$500
FINISSIMA THESOURA EM TUBO DE METAL NICKELADO, FEITIO LAPISEIRA
proprios para presentes
Artigos de metal branco
Grande variedade
Extracto Chantecler
de Caron . . 12$000
Navalha mechanica
em estojo de metal 12$000
Porta escovas . . . . . . 12$000
NAVALHAS: Soberana 10$000, Eldorado 8$000, Sumaré 6$000, Radium 5$000, Ideal 2$000
Catalogos illustrados gratuitamente

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO .... 15$000 | SEMESTRE ..... 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL ... 300 Rs. | ESTADOS ..... 400 Rs

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 262 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 7 — JUNHO — 1913 — ANNO VI

Mr. Edwin Vernon Morgan

Almanach das Glorias

Mr. Edwin Vernon Morgan

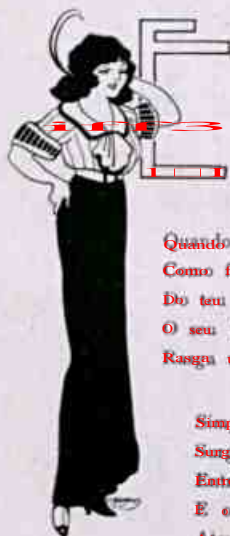
(Embaixador dos Estados Unidos)

Mr. Edwin Vernon Morgan, na qualidade inviolavel de embaixador extraordinario dos Estados Unidos da America do Norte junto á desorientação marcial do nosso bambo governo, representa na sonhadora ociosidade da merencorea America Portugueza — a penetrante actividade industrial da sua robusta raça.

E' um homem elegante e gentil, e, pelo fino apuro da sua aprimorada delicadeza mundana, lembra esses requintados typos fidalgos em cujas veias lateja o amavel sangue latino.

Sendo, nestas nossas fecundas paragens incultas, a reconhecida encarnação official de uma populosa nação armipotente e rica, e tambem pelos seus distinctos predicados pessoaes, o loiro residente americano é um correcto diplomata de grande valor.

VOL-TAIRE

A LOUCURA DE UNS OLHOS NEGROS

Estes olhos encerram, na negrura
Da claridade viva concentrado,
Um sonho de belleza que fulgura,
O espirito encantando, realisado
Nas ondeantes miragens da loucura.

Quando esse louco olhar, — de onde irradia,
Como flamma escapando da fornalha,
Do teu mundo interior a pedraria —
O seu trevoso plenilunio espalha,
Rasga um sulco de luz na luz do dia.

Simples, coroada de clarões, graciosa
Surges a quem te vê como apparece,
Entre os véus do diluculo, uma rosa;
E o teu rosto, sereno, resplandêce,
Atravez de uma névoa luminosa.

Negros, da espessa negridão primeva,
Incendiados, do incêndio formidando
Do astro que aos mundos a energia leva,
— Teus olhos são nocturnos sóes dardando
Raios escuros na brilhante tréva.

Incendidos e negros, singulares
No esplendor integral de confundidas
Forças de sol e suggestões lunares,
— Lembram liquidas chammas incontidas,
Correndo as vagas e incendiando os mares.

Nellas, gloriosa, o coração presente
A patria excelsa das vindouras normas,
Ondeia o novo Cháos ao brilho ardente
Do almo fogo creador que anima as fórmas,
E, eterna, a vida accorda renascente.

No iracundo conflicto dos destinos,
Mostraes ao passo meu rumo seguro,
— Olhos do meu Amôr, olhos divinos
Que espelhaes as regiões do sonho puro
No delirio vidente dos meus hymnos.

LEAL DE SOUZA

Commemorando, hoje, o anniversario do seu feliz apparecimento, *Careta*, com a tranquilla certeza de ter lealmente seguido o seu progamma de servir com despreoccupada irreverencia risonha as cousas bellas e nobres, ao povo, a quem deve a sua prosperidade, apresenta suas gratas saudações effusivas.

Lyncha! Mata! são os brados que explodem das boccas populares quando, em lugares publicos, aos acasos dos conflictos, um homem tomba ensanguentado e outro se debate nas mãos da policia. Esses brados, incitamentos á vindicta anonyma, traduzem, antes de tudo, falta de confiança na acção da justiça, pois se esta fosse considerada certa e honesta ninguem pensaria em recorrer á violencia antes de ter-se soccorrido da lei. Embora nunca ninguem seja lynchado esses brados são inconvenientes e como jamais os que os atiram sabem quem têm ou não tem razão na pendencia, pódem inverter situações, gerar enganos e levar á cadeia ou esphacelar na rua a um homem que tenha agido em legitima defesa.

THEATRO MUNICIPAL

A eminente artista Ignez Christina

O regresso de Ninon

PINHEIRO — Mas, afinal, foi só isto que trouxeste de S. Paulo?

AZEREDO — Só e com grandes massadas... Ia-me esquecendo, trouxe tambem muitas lembranças do Rodrigues Alves que continua a ser sempre o mesmo bom amigo.

HERMES — Hei de mostrar de quantos paus se faz uma canôa.

I — A joven Sta. Chapot Prevost. II — O joven Margot. III — Meninas Hermé e Mafalda Soares de Souza

A ARVORE VELHA

A Balthazar Pereira

Meio dia. Vasio o espaço de asas. Êrmo
O matto cheira e o vento amaina. E' a sesta.
Paira um silencio doloroso e enfêrmo
Sobre as arcadas brutas da floresta.

Ha tons de ouro perdidos pelo espaço...
Ouro do Sol que ora apparece, ora se esconde
Cingindo, em forte e voluptuoso abraço,
Aquellas verdes cathedraes de fronde.

Na exuberancia dos vergeis floridos,
O sangue do verão palpita, acceso.
Os ramos sagitaes vergam ao pêso
De roseos fructos amadurecidos.

Mas o que prende o olhar pantheista é aquella
Arvore que alli está, velha e pendida.
O seu aspecto immoto me revela
Um profundo desprêso pela Vida.

Com que maguado encanto e com que anceio
Ella olha o verde que em redor scintilla.
Ella tão velha! e o matto assim tão cheio
De sol, de flôres e de chlorophilla!

Perdeu na Vida as illusões mais bellas
Quando, tontas de luz, desabrochavam...
E um dia, ella sentiu que lhe arrancavam
As derradeiras fôlhas amarellas.

Era o vento do sul, vento inclemente,
Que atroz demolidôr, lançando praga,
Como o senhor feudal daquella plaga,
Vergastava-lhe o corpo de doente.

Hoje está quasi morta. Pelo dôrso
Que parece encrespar-se de anciedade,
Sóbe, tentando um derradeiro esfôrço,
Um resto de energia e mocidade.

Mas volta o desalento e a Arvore velha
Dos namorados — protectora e amiga,
Parece que medita e que se ajoelha
Sobre a forma ogival da sombra antiga.

E fica alli parada, absôrta, quieta,
Numa meditação desoladôra,
Rememorando, como estranho poeta,
As glorias que tivera e o que já fôra.

Pensa no turbilhão da Vida intensa,
Num canto de cigarra preferida.
Pensa no Sol... e assim, quanto mais pensa,
Mais tem desejo de pensar na Vida...

•

Arvore velha! Hoje que estás nessa hora extrema,
Que não dás fructos mais nem te renovas,
Vibra em teu vulto carcomido um Poema
Que eu não sinto vibrar nessas arvores novas.

Para os teus inimigos desaffectos,
Tens a saudade leal dos que te amaram...
Morres pobre, porém deixas para os teus netos
Essa gloria ancestral que os teus Avós deixaram.

OLEGARIO MARIANNO

POR ORGULHO

(Conto gaúcho)

Ao Coronel Alberto Saraiva da Fonseca

Amanhecera triste, olhos semi-cerrados, cabeça baixa como pensativo, a advinhar algum acontecimento funesto, quando na vespera passara todo o dia alegre, saltitante a cantar de momento a momento desde o diluculo.

Juca Reis pensara em não o levar ao rinhedeiro, mas no contracto lavrado com o dono do *Preto*, não havia nenhuma clausula que annullasse a partida por doença de um dos gallos; e ao meio dia lá estava o *Carejó* ao lado do rinhedeiro, amarrado pela perna com uma corda fina de linho.

Acocorado, sempre triste, nem se quer cantava como dantes.

A certa distancia, no entretanto, o *Preto*, pennas lusidias batendo azas, cantava a passear em pisar leve, garboso, de um para outro lado em derredor da estaca.

De todos os lados da praça chegavam apostadores. Examinavam os bichos e todos, sem excepção, procuravam quem quizesse acceitar jogo no *Carejó*.

— Dez onças no preto...

— Vinte patacões no preto...

— Cincoenta bolivianos... pega-se no preto... no primeiro páo...

Só Juca Reis topava. Além das cem onças do contracto tinha mais cento e cincoenta para queimar, dizia.

A' hora marcada, toda aquella gente rodeava afflicta o rinhedeiro.

O primeiro a cahir na arena foi o *Carejó*. Assim o largaram e elle acocorou-se novamente junto á parede do circo, ao passo que o *Preto*, mesmo nas mãos do dono, bateu azas mais uma vez, cantou e ao saltar na arena, púas de aço, estacou, olhou para o inimigo com rancor, baixou um pouco a cabeça, esticou o pescoço, cujas pennas se eriçaram e avançou.

— Carrega-se no preto...

— Topo. Disse o dono do *Carejó*.

Por cima do branco, que deu pequeno salto, o *Preto* pulou e com grande agilidade e leveza de corpo arrumou-lhe a púa na crista.

O sangue escorreu, o *Carejó* volteou e começou então a brigar com mais animo.

Os espectadores não falavam todos tinham os olhos pregados no pequeno circo, donde sahia o barulhar dos dois gallos, chocando-se, maltratando-se, ferindo-se. Aquillo era puaço sobre puaço. A's vezes, os bichos paravam arquejando um em face ao outro, pescoço avançado, pennas eriçadas, azas meio levantadas e a luta continuava mais encarniçada.

Num dado momento, ligeiro de volta, o preto puou o *Carejó* que anninhou por segundos.

Gritos romperam:

— Cantou de gallinha...

— Perdeu o Carejó...

— Não se ergue mais...

E Risos ironicos ouviram-se, irritara-se Juca Reis que num impeto de orgulho gritou:

— Ainda aguenta... jogo as ultimas cincoenta onças no meu *Carejó*.

Muitos toparam a aposta, era certo, o preto ganharia. Mais uma vez o branco aguentou outro puaço e cançadissimo, arquejando, os espectadores afflictos só esperavam o ultimo golpe, porém ao armar o salto o *Preto*, num esforço supremo o *Carejó* deu pequeno pulo para a frente e a púa cravase no ouvido do inimigo que, rodando, deu um grito rouco de gallinha choca e morreu.

Juca Reis ergueu o *Carejó*, alisou-lhe as pennas carinhosamente e com olhar desdenhoso exclamou:

— As paradas fóra do contracto ficam sem effeito.

(Livro — *Chirú*).

JOÃO FONTOURA

The woman, the place and the hour

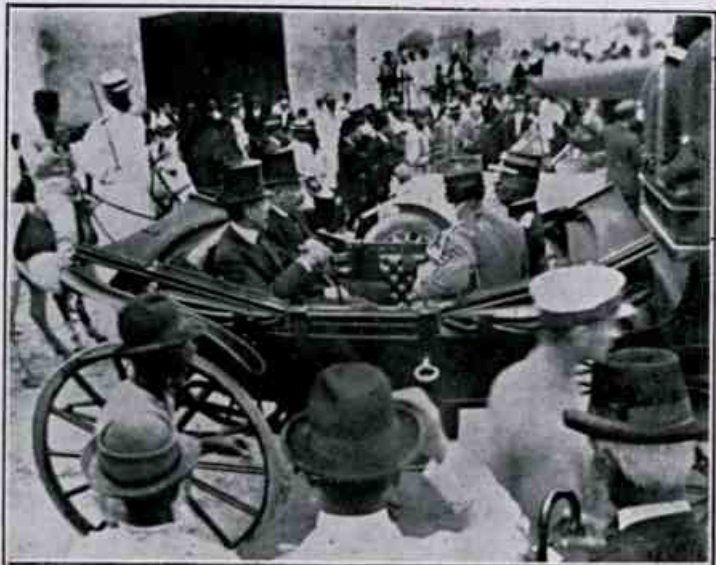
Luz escassa de gaz. A situação
O momento e a mulher. Quem for capaz
Vendo-se assim, com todos trez á mão,
Resista ao mundo, á carne e a Satanaz.

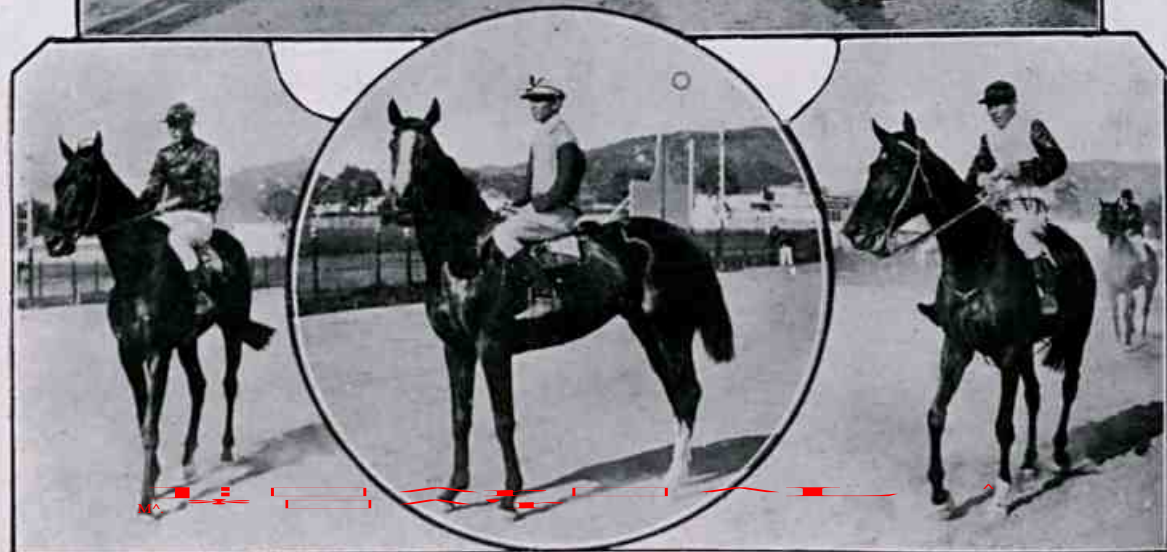
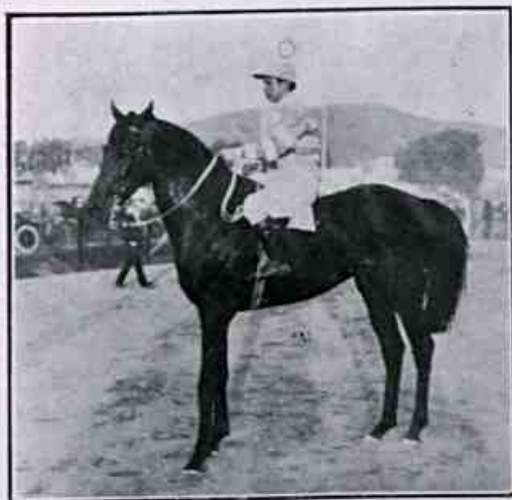
Não resisti. Preguei-lhe um beijo. E vão
Dizer-me agora que isto não se faz;
E eu respondo abençoando a solidão
E a "Companhia Anonyma do Gaz".

Ella irritou-se e um gesto brusco fez.
Eu percebi que, procedendo assim,
Dera mostra brutal de impolidez.

Suppliquei lhe perdão; disse-me: sim.
Outro beijo lhe dei, mais dois, mais trez...
E ah! se o soneto não chegasse ao fim...

D. XIQUOTE

BAHIA

O governador Seabra conduzindo na sua carruagem, para o palacio do Estado, o ministro Lauro Müller, que passava por S. Salvador, em viagem para os Estados Unidos.

Jockey-Club

I — Condor, vencedor do Classico. II — Primavera, vencedora do Grande Premio Cruzeiro do Sul. III — Animaes que disputaram o pareo classico. IV — Hudson-Lowe, vencedor do pareo Estrada de Ferro Central. V — Accacia, vencedora do pareo Diana.

IMPACIENCIA

ELLE — E' incrivel! Ha meia hora que eu espero um garçon!

ELLA — Como são impacientes os homens. Ha mulheres que esperam nove mezes.

O PIC-NIC

O burguez — Continuo a teimar. Não concordo com a escolha do local. Por aqui mesmo ha campos de pastagem tão pittorescos.

Sabino-Pinheiro

Governava o presidente Rodrigues Alves.

O Senado Federal, sob a direcção politica do general Pinheiro Machado assistido do eminente senador Ruy Barbosa, discutia a eleição de Alagoas, cujo eleitorado escolhera o ex-ministro Seabra, contra o reconhecimento do qual pelejavam os dois senadores citados.

No dia do reconhecimento, o general Pinheiro pronunciou um discurso detestavel e habilissimo fazendo questão fechada da annullação do pleito alagoano. Para secundar o seu chefe de então, tomou a palavra o grande Ruy Barbosa que proferio um discurso brilhante e inhabil, abrindo a questão.

A iniquidade da attitude assumida pelos directores da politica nacional revoltava todas as consciencias e muitos senadores quizeram aproveitar em favor da boa causa a dissemelhança de idéas contida nos dois discursos pronunciados sobre o caso. Começaram, então, a discutir com o maior enthusiasmo se o senador Pinheiro tinha ou não tinha fechado a questão. Mudo e grave, o supremo chefe assistia a toda a vasta discussão das suas palavras, sem dignar-se esclarecel-as...

Houve, agora, sob o governo do marechal Hermes, um caso semelhante.

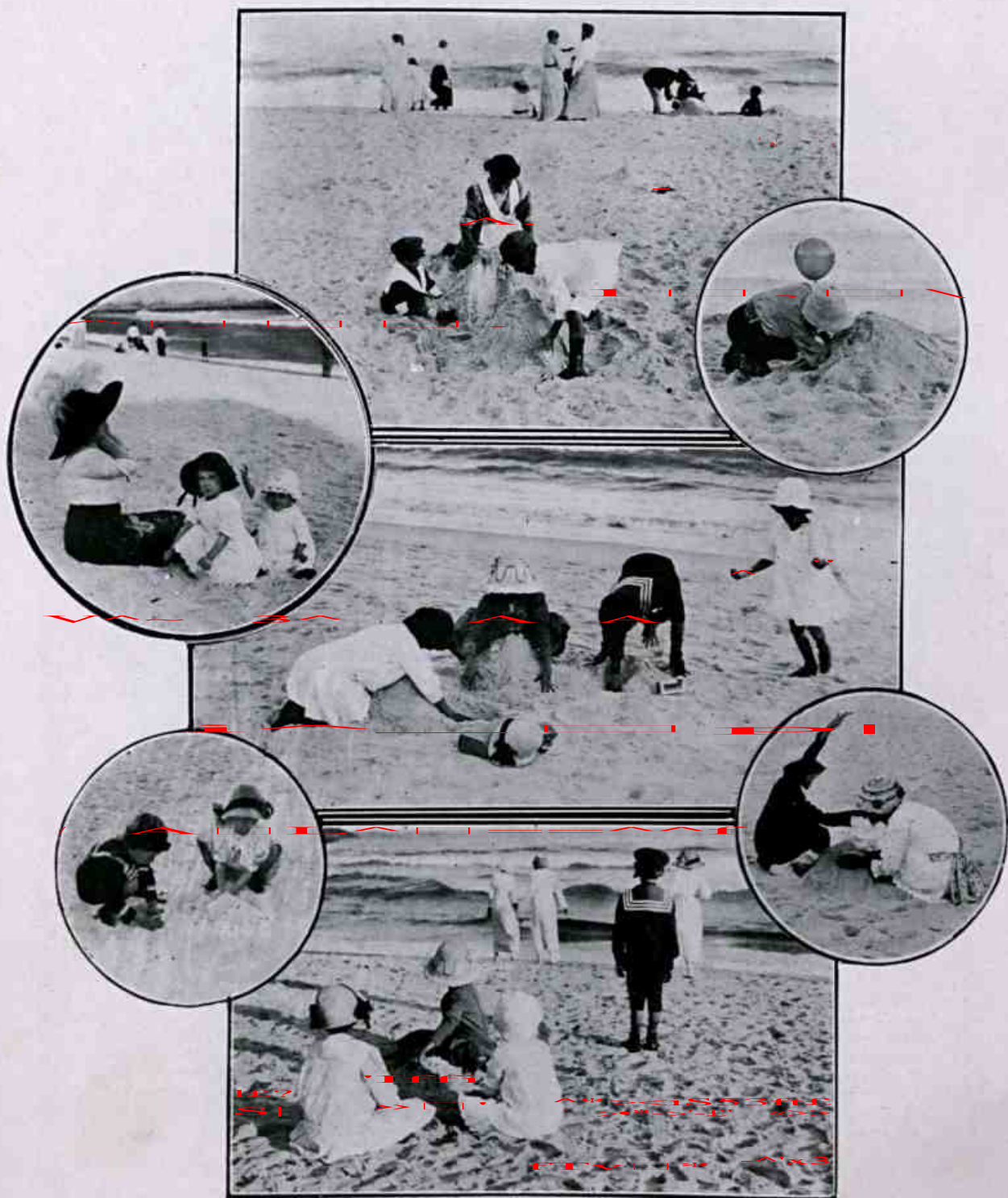
Discutiam os deputados se o Sr. Sabino Barroso tinha ou não proclamado o Dr. Soares dos Santos como tendo sido eleito Vice-Presidente da Camara, dizia-se o que S. Ex. disse, accentuava-se o que S. Ex. não disse. Um deputado, o Sr. Flores da Cunha, appellou para a palavra do Sr. Sabino Barroso mas o Sr. Sabino Barroso, loiro e magro na sua vacillante poltrona de presidente, ouvio impassivel a discussão e ficou surdo ao claro appello que lhe dirigiram.

Pinheiro!... Sabino!... «Ambos iguaes no brilho, ambos na queda.»

A Legação Portugueza do Rio de Janeiro acaba de ser elevada á cathegoria de embaixada, sendo o Dr. Bernardino Machado, que é um dos mais illustres republicanos de Portugal e um dos mais ricos portuguezes do Brasil, elevado ás honras de embaixador. A nação brasileira merecia, na verdade, a distincção que lhe faz o governo lusitano, pois além das nossas relações de tradiccional amizade, a nossa republica foi a que primeiro reconheceu a de 5 de Outubro e foi devido aos bons officios do governo brasileiro que o hespanhol retirou a protecção com que favorecia, nas fronteiras da Galliza, as hostes monarchicas de Paiva Couceiro. Fazemos os melhores votos para que a creação da embaixada portugueza nesta capital marque o termo da odiosa, injusta e até ingrata campanha de descredito em que a imprensa de Portugal está empenhada contra o Brasil.

Sociedade de Beneficencia Italiana

Recepção dos representantes diplomaticos e consulares da Italia, por occasião do anniversario da carta constitucional italiana.

A VIDA CARIOCA

Aspectos da praia do Leme

SULAMITA

Flor de Schir-Haschirim, trigueira pastorinha
De olhos de pomba mansa e mãos no oiro torneadas,
Até levando ao monte as ovelhas amadas
Teu porte senhoril lembra o de uma rainha.

Teu amor é um jardim de rosas delicadas
Onde teu noivo real, em extase, caminha;
Guiado por teu olhar Salomão se avisinha
De outros céus mais azues, de eternas madrugadas...

Para elle foste mais que as purpuras, os loiros,
Os dominios sem fim, os magicos thesoiros
Que desvendam da sciencia os mysteriosos veios...

Rei que se fez zagal, exhausto de cansaço,
Salomão repousou na paz de teu regaço
Como um ramo de myrrha entre os teus lindos seios.

Castro Menezes

A VIDA ELEGANTE

Toda a cidade carioca, que a activa energia moça do velho Passos transformou num deslumbramento civilisado, suspendendo a agitação fecunda da sua vida, num brilhante movimento que transformou a tristeza de um funeral no esplendor de uma glorificação, acompanhou ao silencio sagrado da sepultura o corpo morto do homem miraculoso que tendo sido o transformador material da archaica Sebastianopolis, foi, consequentemente, o principal reformador dos nossos costumes e o innovador da nossa elegancia.

Tendo prestado ao seu eminente filho, que tanto a amou e que como nenhum outro a serviu, as merecidas homenagens do seu grato respeito, a linda cidade carioca iniciou a temporada invernal dos fulgores prazeirosos.

Zacconi, interpretando os grandes auctores entre os luxos mineraes do nosso theatro mais bello, attrahio ao Municipal, com os nossos litteratos mais distinctos, as damas de grande nome e soberbos vestidos.

A semana findou brilhantemente, encerrada com a esplendida festa realisada na casa illustre de Coelho Netto, o grande romancista que tendo transferido a sua viagem ao velho mundo, teve occasião de vêr, mais uma vez, o seu augusto salão de artista invadido pela mais alta elegancia feminina, pelos grandes vultos das artes, das lettras e da politica, entre os quaes o marechal-presidente da Republica e o vice-presidente do Senado.

As festas da casa de Coelho Netto, que impiedosamente excluio a futilidade do numero dos seus convivas, tem um cunho singular de elevação espiritual que lhes dá um relevo especial na vida carioca, pois essas animadas reuniões da amizade são sempre esplendidos serões de arte.

Suggestão

ELLE — Pois que ! ?... Não assiste o resto do espectaculo ?
ELLA — Não, retiro-me. A luta romana fatiga-me muito. Sinto-me exhausta.

O sortimento de confecções chics, tunicas, manteaux, vestidos, blusas de seda, costumes tailleur, chapeos e tecidos modernos para a presente estação, com que

"A' BRAZILEIRA"

inaugurou a sua "exposição de inverno" é — sem contestação possivel:

O PRIMEIRO EM MODELOS ORIGINAES, — SEM IGUAL EM BOM GOSTO E VARIEDADE DE ESCOLHA, — SEM RIVAL EM MODICIDADE DE PREÇOS.

Visitem

"A' BRAZILEIRA"

e terão
a prova desta affirmativa

—o—

Peçam o nosso catalago de inverno

—o—

Ultimas novidades em chapeos finos,
modelos originaes de Paris.

Manteau de casimira double face, modelo muito elegante........ 49$000

Vestido genero tailleur, em sarja lisa e damier 65$000

Manteau para menina em casimira ingleza.... 24$000

A diplomacia argentina no Rio de Janeiro

Dr. Lucas Ayarragaray
Enviado Extraordinario e Ministro
Plenipotenciario

Dr. Raymundo Parravicini
1º Secretario

Dr. Honorio Leguizamón Pondal 2º Secretario

Sr. Carlos Lix Klett Consul Geral

Sr. Luiz de Trápaga
Secretario do Consul Geral

Sr. Medardo Hector Latorre
Chanceller

Tenente Coronel Manuel J. Costa
Attaché militar

Sta. Alda Borgerth

ILHAS FUGITIVAS

No tempo em que as caravellas,
Riscando mares profundos,
Com a cruz sangrando nas velas
Procuravam novos mundos,
— Muita vez, bordada a espuma,
Na curva do mar, se via
Surgir uma ilha entre a bruma
No meio da agua erradia.

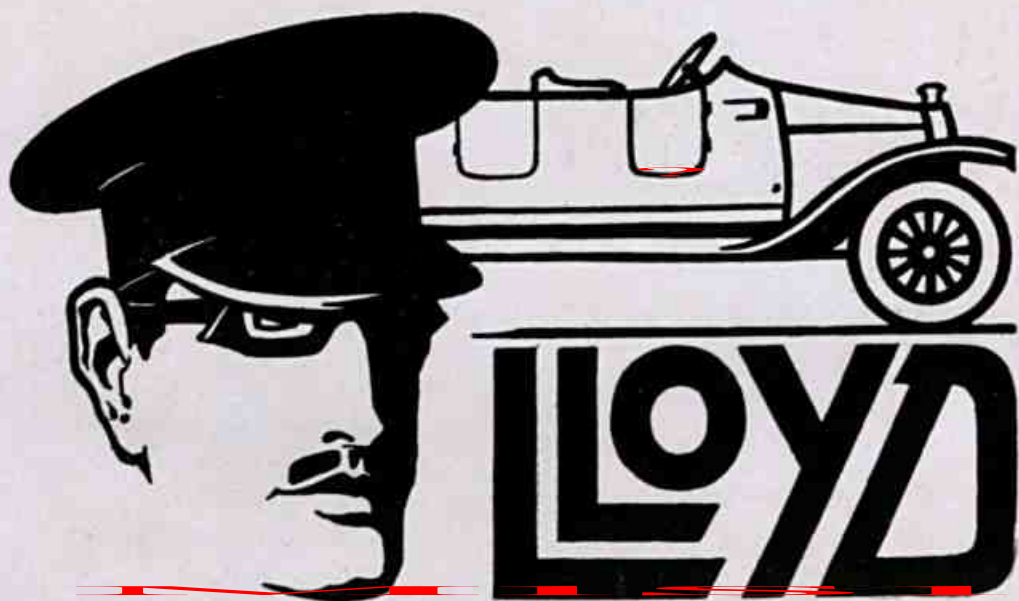
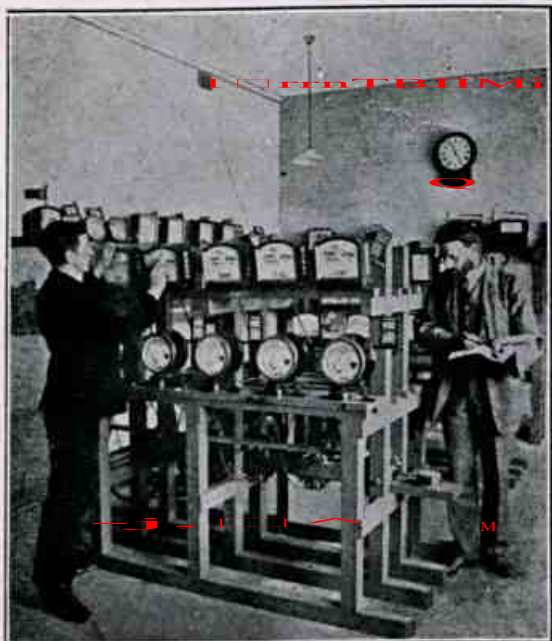
As naus, ao canto do vento,
Vendo a agua dos mares suja
A annunciar outro elemento, —
Entre os gritos da maruja
Famulenta e fatigada,
Aproavam, baloiçando,
De largo velame pando
Para a terra divisada.

E a frota exhausta, veleira,
De panno ao vento, rangia...
Navegava todo o dia,
Pannejava a noite inteira,
— Até que, entre vagas, a ilha
Occultava, a se afundar,
Toda a sua maravilha
No seio verde do mar.

E os capitães, illudidos,
Atraz de sombras remotas,
Assim, nos mares perdidos
Viram cem mundos sumidos
Nas prôas das suas frotas.

*

Coração, que andas buscando
Na caravella do Sonho
Esse paiz tão risonho
Que pensas que existe — quando,
Sem ter as velas captivas,
Sahirás, para teu gôso,
Do archipelago enganoso
D'estas ilhas fugitivas ?

Humberto de Campos

As fraudes dos taximetros

Taximetros sendo submettidos á prova de kilometragem e de hora.

Haverá no Rio alguem que não tenha razão de queixa dos taximetros? — Ha, poderão responder; ha os que não andam de automovel, e nunca entraram num taxi-auto. Acceitamos a resposta, porque não vale a pena prolongar a contestação. Mas o que é facto é que as queixas contra os taxi-autos são geraes. Os relogios marcam, entre as mesmas distancias, quantias differentes. De frente da estação da Jardim Botanico até a minha casa, uns taximetros marcam 3$, outros 4$, outros 5$. Eu gostaria de ter um taximetro, á minha disposição, todos os dias, das sete da manhã ás 11 da noite; mas não o faço por esse motivo. (E por outros.)

Ha diversos meios de fraudar um taximetro, fazendo-o marcar de mais. Esses meios vêm explicados numa revista ingleza. Não os transcrevo para não ensinar aos *chauffeurs* que ainda os ignoram. Para combater a fraude, todos os taximetros de Londres são experimentados e verificados uma vez por anno. A nossa gravura representa varios taximetros submettidos á prova de kilometragem e de hora, no laboratorio official. Só depois de experimentados e julgados em perfeito estado de funccionamento, é que elles recebem o sello official, e pódem então ser applicados aos automoveis.

Não seria bom que tivessemos aqui uma fiscalisação semelhante? Não. Não convém ir com muita sêde ao pote. Melhor é irmos por partes. Tratemos primeiro de conseguir que os *chauffeurs* não nos atropellem e esmaguem na rua. Depois então tratemos de obter que elles não nos lesem. Primeiro a vida; depois a bolsa. Essa é que é a ordem natural.

* * *

* * * Rebatendo a nota em que, no numero passado, levantamos as suas insinuações aos nossos companheiros Mario Bhering e Leal de Souza, o Sr. Hermes Fontes, em artigo estampado n'*A Epoca*, explica satisfactoriamente o sentido de algumas expressões de seu primeiro artigo e o caso, a que alludimos, do soneto relativo ao Sr. Alvaro de Teffé. A nossa lealdade, que o Sr. Hermes Fontes põe em duvida, manda-nos transcrever, entre as palavras necessárias á nossa defesa, a explicação segunda.

O Sr. Hermes começa negando, formalmente que tivesse allegado ser fuccionario publico para fugir á responsabilidade de um soneto contra o Sr. Alvaro de Teffé.

A sua contestação impõe-nos o dever de declarar que fomos informados do caso, nos termos em que o relatamos, pelo então secretario do *Diario de Noticias*. Continúa o Sr. Hermes: "redactor que fui, do *Diario de Noticias*, era eu encarregado da secção *Corda Bamba*, aliás creada e mantida por outrem, durante largo tempo.

"As secções humoristicas dos jornaes diarios tem a responsabilidade das emprezas e não dos redactores.

"Para isso é que nas emprezas ha directores e, nas redacções, secretários.

"E' verdade que fui o autor material do soneto..."

Adiante, solemnemente declara o Sr. Hermes Fontes, "eu, espontaneamente deixei escripta na redacção do *Diario*, de posse com o meu distincto amigo Dr. Alfredo Ruy, que bem o póde testemunhar, a declaração de que o soneto era da minha lavra." Todavia, como acima dissemos, a informação em que se baseou a *Careta* era da mais autorisada fonte.

Além disso, o Sr. Hermes Fontes alinha argumentos em favor da sua independencia de funccionario publico e diz, sem nenhuma razão, pois já lemos *As apotheoses*, que a "*Careta* desconhece o poeta Hermes Fontes". Não o poeta, mas o funccionario Hermes Fontes, não teme combater governos por que conquistou o seu logar mediante concurso e conta cinco annos de bons serviços. O nosso companheiro Mario Bhering conquistou o seu logar mediante concurso e contava onze annos de bons serviços quando foi preterido com iniquidade mas continua a combater pelos seus principios, que são as causas unicas do seu destemor.

INCENDIO

Na madrugada de segunda-feira, um incendio destruio uma fabrica de moldures, na rua 7 de Setembro

A morte da Santa

No convento das Vicentinas, no termo de quatorze annos de santidade milagrosa, Ignez, a magnifica santa da Floresta Verde, divinamente agonisava e querendo provar a grandeza exemplar da sua humildade, pedio que lhe conferissem os santos oleos, escolhendo para ministral-os a um grisalho frade pertencente ao visinho convento dos Arrependidos e que se distinguira nos amorosos desvarios do mundo profano como o peccador cruel entre os impios.

* * *

Antes da sua milagrosa santidade, a magnifica Ignez fôra uma linda mulher de indiscretos habitos licenciosos.

Quando a edade começava a argentar a opulencia aurea dos seus abundantes cabellos crespos, conheceu ella, numa poetica praia de França, um guapo fidalgo que se distinguia no amoroso desvario do mundo elegante pela sua cruel volubilidade.

Amou-o a futura santa mas tendo sido abandonada, no mez segundo dos seus doces amores com o fidalgo, recolhera-se á aspereza hirsuta da Floresta Verde e, cultivando as infalliveis sciencias occultas, praticou as curas maravilhosas que a elevaram á cathegoria super-humana de santa.

Apossou-se, materialmente, da curandeira sagrada, a romana Igreja e, guardando-o para para o seu util uso sacrosanto, installou-a no confortavel convento das Vicentinas.

* * *

No confortavel convento das Vicentinas, a miraculosa Ignez deixou de operar prodigios e resumio a sua crescente santidade em espalhar, escriptos numa confusa lingua cabalistica e mandados imprimir mediante a abençoadora licença papal, annuncios propheticos da victoriosa ressurreição de Christo. Orava com intimo fervor communicativo e, por que o seu coração tinha amplidões incontaveis de céos, acompanhava com interessado empenho, lendo os peccaminosos jornaes profanos, as tristes cousas do mundo.

* * *

Ignez, a santa Ignez, por entre as castas alegrias do céo que ia erguer no deslumbramento de um throno a gloria de mais uma Eleita e por entre as afflictas preces das freiras pesarosas de perderem uma irmã de tão celeste prestigio nos claros paços eternos, divinamente agonisava.

O grisalho frade preferido para a santificar facilitando o vôo seraphico de Ignez, com a face tranquila e os olhos dardando chispas, entrou solemne no religioso conforto da cella.

* * *

Quando o grisalho frade appareceu na porta, a pulcherrima Ignez, numa suprema concentração das energias que se extinguiam, sentou-se na linea fofeza do leito. Num gesto, ordenou ao frade que se approximasse e quando o teve ao carinhoso alcance dos seus debeis braços moribundos, prendeu-lhe nelles a grisalha cabeça e voluptuosamente escandalisando a castidade fria das meigas freiras, clamou ardente:

— João, meu adorado João, meu amor, morro feliz beijando a tua querida bocca.

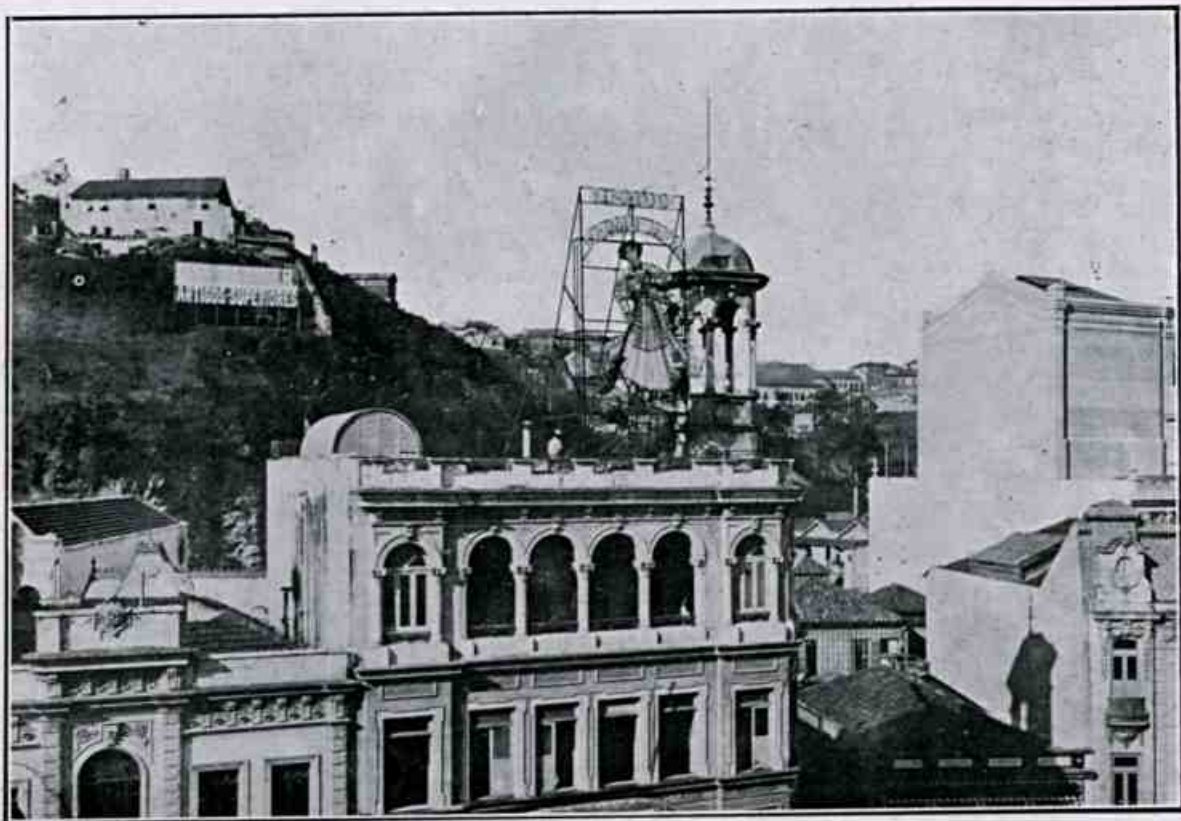
Na bocca enrugada do frade collou as rugas da sua bocca e lentamente tombou, morrendo na vibração amorosa de um beijo.

Sylvia de Leon

A mendiga prolifera

ELLA — Repára, Sinfronio !... como é commovedora a sorte dessa infeliz...
ELLE — Pois parece-me que produz para exportação.

RECLAME SENSACIONAL

UM ANNUNCIO UNICO NA AMERICA DO SUL

A excepcional reclame com que a habilidade inventiva de José Lyra, mediante o ousado dispendio de trez dezenas de contos, conseguio desviar as attenções da politica attrahindo-as para as excellencias de alguns productos pharmaceuticos, merece na imprensa referencias correspondentes ao seu brilhante successo.

Os Srs. Daudt e Lagunilla, que José Lyra superiormente representa, celebrisaram os seus nomes e popularisaram os seus productos por meio de intelligentes e custosas reclames, singulares na nossa terra, como foram a famosa *Vela d'A Saúde da Mulher*, na Exposição, o celebrado *Balão do Bromil* e o memoravel concurso de cartazes feito por esses distinctos industriaes atravez desta revista e que degenerou numa fulgurante polemyca de artistas.

A nova reclame continúa as victorias das antigas.

Por occasião de sua viagem aos Estados Unidos, José Lyra contractou a bella reclame com a "*Federal Sign Systhem Electric*", que mandou um dos seus engenheiros, o Sr. Luiz Curt, ao Rio de Janeiro com o fim especial de assistir á installação.

Não se trata de uma vulgar reclame luminosa, egual ás outras que já possuiamos.

Uma figura de dona de casa, tendo encontrado na *Saúde da Mulher* o verdadeiro remedio contra os seus males, empunha a vassoura e impiedosamente arroja á inutilidade do lixo os vidros, irrigadores, todas as cousas para que em vão appellára.

A figura, concebida e executada com arte por um dos nossos melhores artistas, não foi prejudicada pela installação electrica, tem uns oito ou dez metros de altura e é vista dos morros que dominam a Avenida.

O povo no dia da inauguração da bella reclame, attrahido por essa originalidade, esqueceu a questão escaldante das candidaturas presidenciaes e desviou as suas attenções, rendendo-lhes homenagens, como nós neste momento, aos dignos revolucionadores da arte difficil de fazer reclames.

Dr. Francisco Pereira Passos

Monumental corôa de flores naturaes, offerecida pelo Sr. J. R. Staffa, conhecido proprietario do Cinematographo Parisiense, e que figurou no prestito com a dedicatoria "O Cinema Parisiense ao Grande Brasileiro."

Revel

Frágil vaidosa, é força
Que saibas de uma vez que o meu livre alvedrio
Nada vê que o abata, ensombre ou torça.

Força é que saibas que confio
Que ás altas penhas ásperas e duras
Em cujo cimo ostenta as linhas puras
A altiva torre de ouro do meu brio,
Não haja audaz que as suba e que me affronte.

Tua ironia vã não consegue ferir-me,
Não alcança as ameias de onde, firme,
Conservo sempre a vista ácima do horizonte.

Deixa-me. Essa insistência é uma cegueira...
Acalma-te e verás que é esforço inutil,
Ridícula canceira.

Não creias que me préste
A' tua vaidade caprichosa e futil.
Nunca me hei de exhibir confundido e humilhado
Diante de um homem. Nunca despojado
Me hão de ver da alva túnica inconsutil
De orgulho que me veste.

Busca vencer esses desvios
Em que teu sangue apaixonado férve
Arrastando-te a estranhos desvarios...
A intelligencia que nos outros serve
Para florir, dar vida á phraze, ao aspeito,
Quando a empregas ferina e irônica, sómente
Revela em ti um sêr monstruoso e imperfeito,
Hysterico e demente...

Fóge ao convívio na hora
Em que te sintas aggressiva e amarga,
Volta em sentindo o coração á larga
E espalha em torno o brilho que te anima,
Sem o rancor que te descòra
E afeia, julgando a estima
Dos que te cercam. Basta de loucura?.
E' no Bem que reside o gozo que procuras.

Porém, se de teus nervos
A complicada rêde
Detesta o Bem, odeia a Calma ;
Se essa fraqueza vem da tréva dos acérvos
De insanias más accumuladas n'alma
Pelo abuzo do culto
Do prazer de maguar com a ironia e o insulto ;
Se de ser féra te consome a síde ;
Se não pódes conter esse delírio ;
Se energia não tens que vença ou torça
Essa vertigem de viver ferindo,
— Sabe que tens em ti o teu martyrio,
Que rójas sempre que, sorrindo,
Teu chasco voltas contra alguém. E' força
Que não esqueças que confio
Que, ás altas penhas ásperas e duras,
Em cujo cimo ostenta as linhas puras
A altiva torre de ouro do meu brio,
Não ha quem suba que me affronte.

Tu não pódes ferir-me.
Não te ouço das ameias de onde, firme,
Conservo sempre a vista ácima do horizonte.

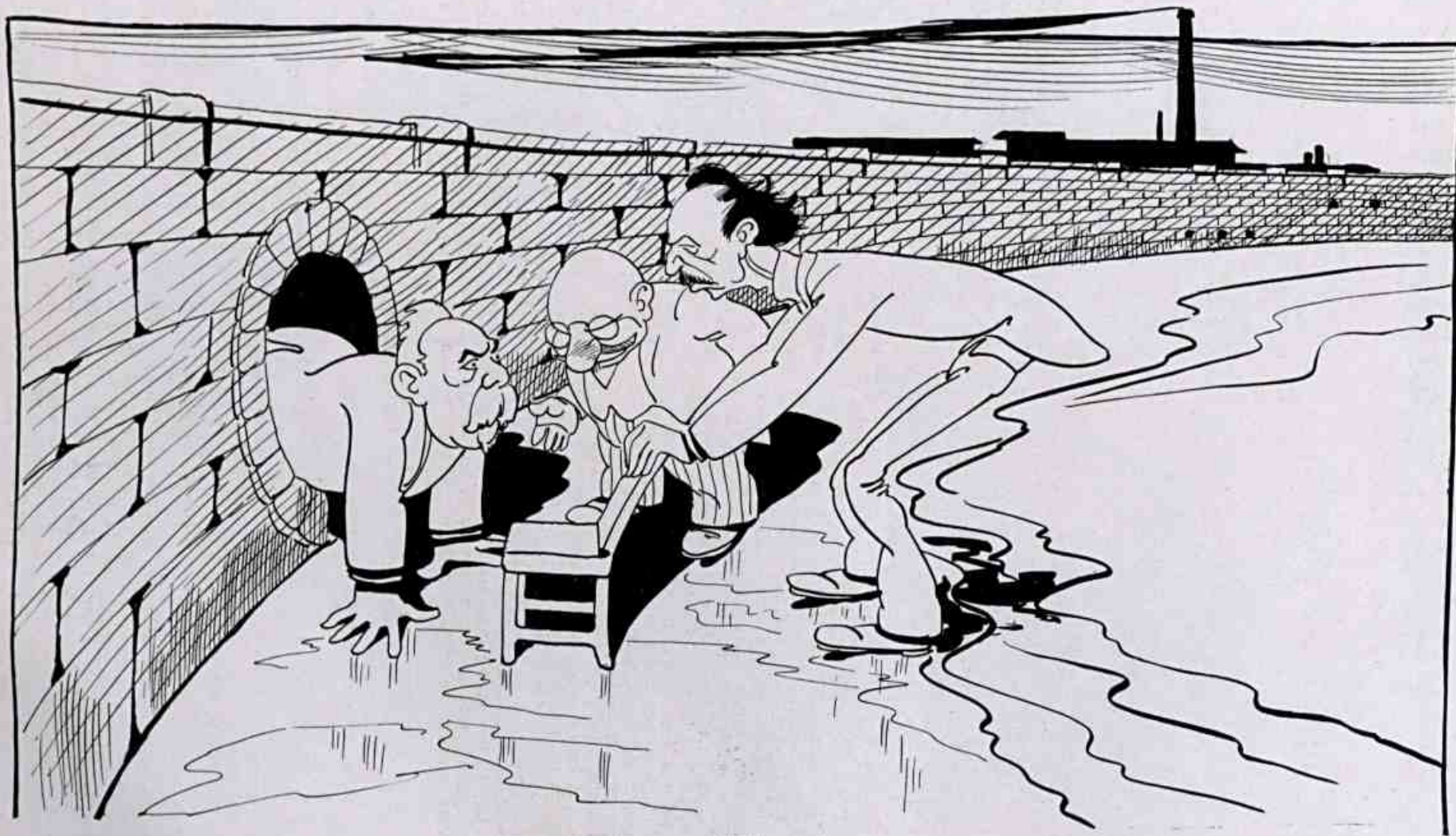
Annibal Theophilo

A ultima cabeçada

— Sentes então que o Jorge regenerou-se?
— Sim. Jurou-me no dia em que se casou que, com o matrimonio, encerraria a serie de loucuras que commetteu.

O legitimo candidato do P. R. C.

"*S. Paulo, 3* — (*Do nosso correspondente*) — O senador Campos Salles pediu demissão do cargo que exercia junto á City Improvements, por intermedio de pessoa muito interessada na sua candidatura."

(*Do Correio da Manhã*)

. . . compatibilisando-se

Fugindo á morte...

A NOTICIA alarmante correra rapida e os jornaes, em epigraphes gritantes, annunciavam, como certo, o alastramento por toda a cidade, do grande mal que se espalhava por toda a parte dizimando, numa furia, vidas e mais vidas.

Na rua Municipal, numa casa de pensão, verificara-se um caso fatal de peste bubonica...

A visinhança inteira se alarmou e a Saude Publica tomou providencias as mais energicas na faina de evitar a propagação da terrivel epidemia.

Mas, o Alipio Santos, mineiro, estudante de medicina, residente na mesma pensão em que se déra o caso fatal, si bem que já fosse um crente fervoroso da sciencia, teve mais confiança no clima saluberrimo de Minas do que nas providencias sábias da Hygiene e, num instante, afivelou as malas e preparou-se para uma retirada honrosa...

Conhecera o morto, por vezes falara com elle á mesa, á hora das refeições, observara a marcha rapida da molestia e concluiu que, no caso, o unico recurso que lhe restava era fugir para Abbadia, onde aguardaria os acontecimentos, só voltando ao Rio depois de extincta a horrivel peste.

Depois, aquella morte impressionara-o sériamente: nem podia pensar em outra cousa e achou que si ficasse naquella mesma casa, si não viesse a morrer de peste, enlouqueceria fatalmente. Seria, portanto, um crime permanecer ali, como si nada de anormal, houvesse succedido, e achou que deveria deixar não só a pensão como tambem a cidade, onde a sua vida estava sériamente ameaçada. Resolveu, pois, a partir para sua terra sem perda de um minuto.

Não fez despedidas, não encarregou nenhum collega de assignar por elle o *ponto* nas aulas e, ás 6 da tarde, estava na Central á espera do *nocturno* que devia partir ás 7.

Esperou impaciente a hora feliz em que devia deixar para traz a cidade, ameaçada de um grande flagello, e reconstruiu apavorado todas as scenas daquella morte horrivel do pestoso, desde a manifestação do mal até o desenlace fatal e, cada vez, se sentia com mais vontade de fugir, de correr, de abandonar o Rio para ir gosar a calma, a tranquillidade na sua pequena cidade, onde não ha Saude Publica, mas onde tambem nunca se falou em peste bubonica...

Logo que foi formado o trem, aboletou-se no seu banco e esperou, mais calmo, quasi tranquillo, o momento venturoso em que devia deixar o perigo imminente.

Comprou *A Noite* e correu a procurar mais noticias da peste.

Na segunda pagina, em columna rasgada, com titulos e sub-titulos, lá estava a noticia assustadora.

Mais um doente atacado, na mesma rua e apparecimento de grande quantidade de ratos mortos.

O Santos suava frio, estava como atordoado. Mas, quando, ás 7 e 15, por causa de um pequeno desarranjo da machina, o trem partiu, teve um suspiro de allivio e elogiou a sua idéa de ter-se resolvido a dar um passeio a Minas.

Da Central até Belém não pensou noutra cousa sinão no morto, seu companheiro de casa, e parecia-lhe que nunca mais havia de esquecer-se daquelle pobre rapaz, que se finou quasi ao abandono, sem uma pessoa amiga que o acompanhasse no derradeiro momento.

E o Santos pensou na familia do morto e, sem mesmo o querer, formulou as seguintes perguntas: e si fosse eu? como ficariam os meus?

Neste momento teve mais medo que nunca; mas, lembrando-se de que estava salvo e que no dia seguinte abraçaria os seus parentes e amigos, deu mil graças a Deus por ter havido alguem no mundo que descobriu a estrada de ferro...

Em Belém tomou café, comeu umas mães-bentas e foi ahi que se lembrou de que não tinha ainda jantado...

Comprou um pouco de presunto, um pão, uma maçã, voltou para o carro e comeu a matulutagem com appetite e vontade.

Pouco depois preparou-se para dormir. Fez travesseiro do sobretudo, estendeu as pernas no banco da frente, que ia vasio, e cerrou os olhos...

Nesse momento, a fital-o com uns longos olhos tristes, como invejoso da sua ventura de ir para Minas, o morto appareceu-lhe de frente...

O Santos abriu os olhos, mudou de posição e tornou a esforçar-se por dormir. Não lhe foi, porém, isso possivel. Ahi, na sua frente, a fital-o, estava o morto...

Sentou-se e poz-se a reler *A Noite*. Os outros passageiros, liam, falavam, dormiam.

O trem voava, passando por desertas estações, onde só apparecia o agente, com a lanterna na mão, a estremunhar de somno...

De repente, o comboio deu um arranco violento e todos os passageiros se levantaram, como a um impulso commum...

Gritos lancinantes partiram dos carros da frente... O Santos, de pé no meio do carro, agarrado com ambas as mãos ao encosto da cadeira, livido, esbugalhava os olhos, sem dar uma palavra...

Um barulho surdo, de ferragens e molas, fez-se ouvir...

Tudo isto se passou num minuto horrivel. O Santos não deu um grito...

Num instante tudo se confundiu e foi precipitado por um barranco abaixo.

A locomotiva partira um eixo, tombara sobre a linha e arrastara todos os carros que se despencaram por um precipicio, na serra enorme...

Da proxima estação vieram os soccorros e foram todos levados num carro de segunda classe para essa mesma estação.

Havia muitos feridos e apenas um morto.

Os feridos foram ligeiramente medicados e o morto foi depositado numa mesa na estação.

Como não fosse conhecido, revistaram-lhe os bolsos á cata de um esclarecimento. Numa carteira, entre papeis, estava um cartão de visita com os seguintes dizeres:

ALIPIO SANTOS
Academico de Medicina

JOSÉ SIZENANDO

O Fedegoso sempre cretino

— O quê?! São todos filhos do Fedegoso?... E' notavel!... chegar a ser pai... de quatro.

ESTUPENDA VICTORIA

das Machinas F/N no

CONCURSO MILITAR DE MOTOCYCLETAS em Liège

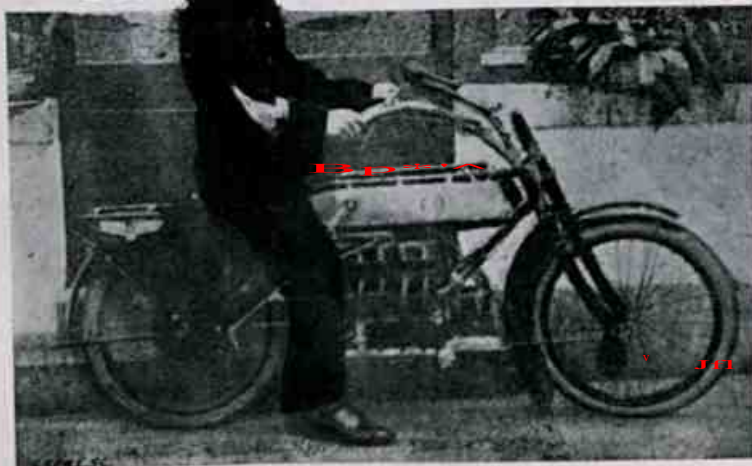
Para se avaliar das difficuldades naturaes desse concurso basta citar o facto de terem as motocycletas de percorrer mais de 150 kilometros em caminhos, atalhos, picadas e estradas de rodagem mal conservadas, n'uma velocidade uniforme.

Foi uma verdadeira prova de resistencia e bom funccionamento — e como de costume, resultou em mais uma esplendida victoria para as Motocycletas F/N, *que obtiveram*

1º, 2º e 5º logar e mais oito outras collocações

Partiram 42 Motocycletas — sendo 12 F/N

Chegaram 29 Motocycletas — sendo 11 F/N

O vencedor do Concurso de Liège montando sua F/N de 4 cylindros.

Agentes Exclusivos para o Brazil:

Braga, Carneiro & C.

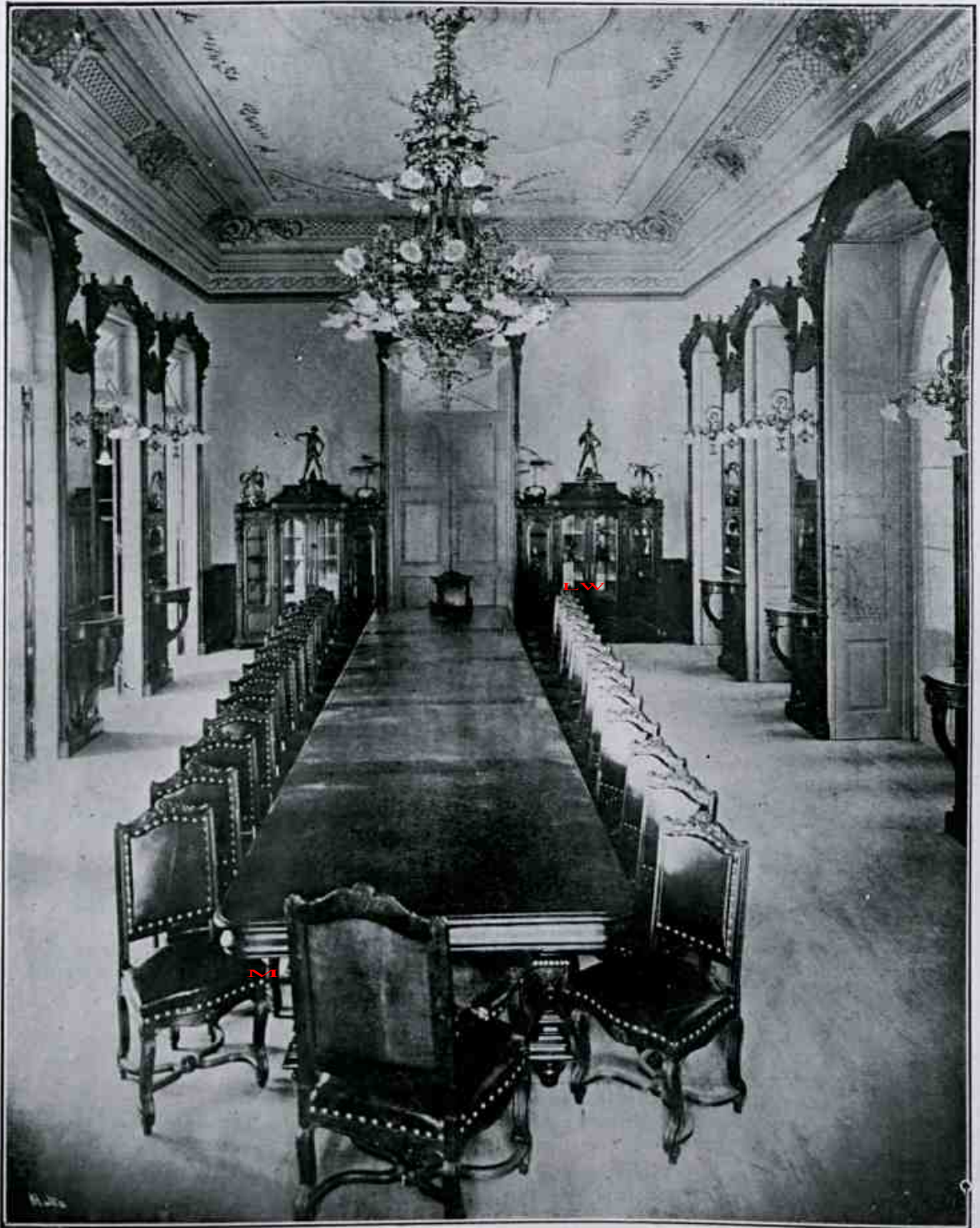
Rua Theophilo Ottoni, 46 - Rio de Janeiro

Agentes em S. Paulo

DUARTE, SERVA & C.ia

11, Rua Libero Badaró, 11

SÃO PAULO

SALÃO DE JANTAR DO PALACIO GUANABARA

O mobiliario artistico representado na nossa gravura foi executado na acreditada fabrica de moveis de

LEANDRO MARTINS & COMP.

Rua dos Ourives, 39, 41 e 43 — *Rio de Janeiro*

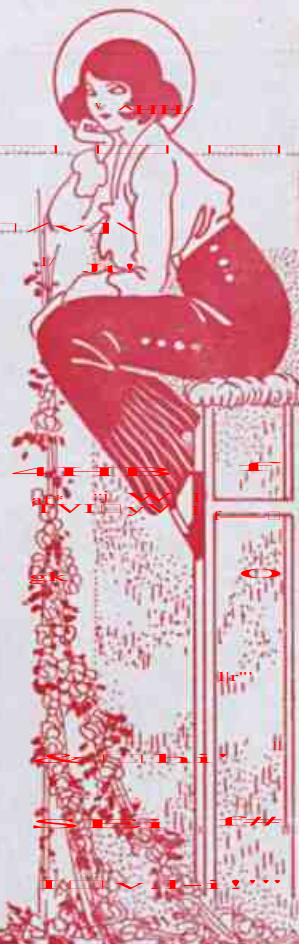
Transmutação

Para que tanto vos amasse, fôra
mister vestir-vos de roupagem santa.
Pois a mortaes não se consagra tanta
dedicação como eu vos hei, Senhora.

Dei-vos toda a belleza seductora
que sómente aos eleitos de alma encanta:
A luz do meu olhar que se alevanta
á vossa altura é a vossa redemptora.

E emquanto de mim-mesmo eu vos revisto
assim com o meu carinho immenso e puro,
mergulho nos meus intimos refolhos

E ao meu proprio resurgimento assisto:
Ao passo que todo eu vos transfiguro,
transmudado me sinto aos proprios olhos

Lindolfo Collor

A VELHA CASINHA

Pouco além dos faustosos palacios da Larga Avenida Rio Branco, exposta ao saudavel sopro refrescante das humidas brisas marinhas, modesta entre a elegancia das novas casas, avisto, destas seculares janellas conventuaes, alcandorada na abrupta corcova do Castello, uma pobre casinhola esburacada, envolta na tenuidade azul de uma fumaça leve.

Sei que habita, subdividida, em muitos dos bellos palacios circumvisinhos, com seus torpes sequitos ignobeis, a açambarcante avareza, e nas modernas casitas alegres que emprestam o verniz gracioso da juventude aos velhos aspectos do velho morro, sei que se installaram douradas miserias famintas.

Mas lá, no inviolado interior da pobre casinhola esburacada, sem nenhuma razão em que me baseie, adivinho existencias calmas deslisando como tranquillas resignações.

O meu repousado espirito cheio de affavel paz religioso, educado, ou antes reeducado no simples amor das cousas humildes, com o seu ingenuo pendor pela singeleza, talvez erroneamente poetise o mysterio dessa tosca vivenda dentro de cujas descarnadas paredes póde a fome inspirar negros pensamentos sanguinarios.

E' evidente, porém, que sob a pobreza veneravel daquelle tecto, a vida ateia o lume que faz o fumo e a eternidade da alma anima a transitoriedade de um corpo.

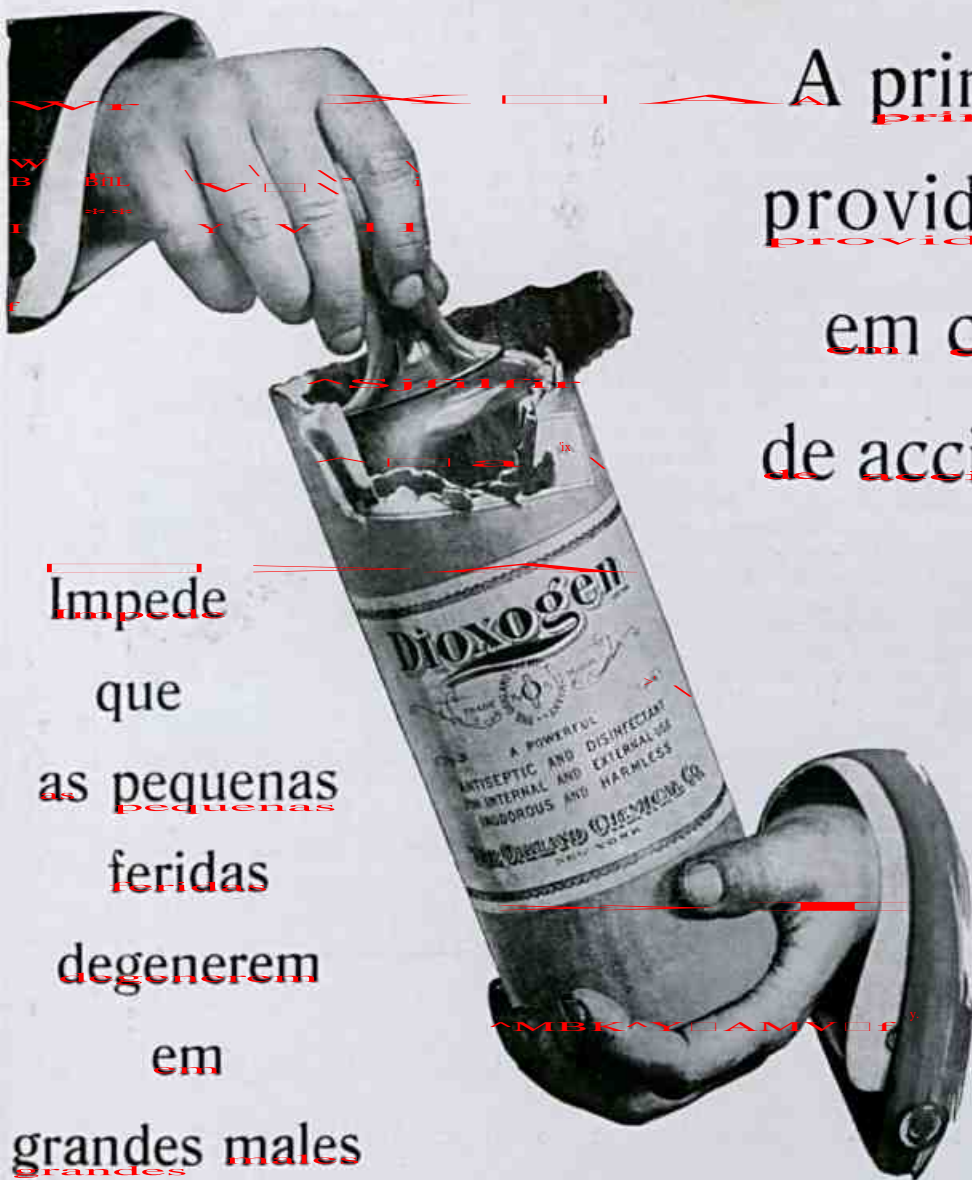
Teimosas lembranças do mundo profano, amaveis recordações de perdidos lares onde a fumaça ondeava, azulina, attrahem a minha inutil sympathia para a pobre casinhola do morro annoso, e para os desconhecidos corações que batem sob seu tecto.

Quando, na tristeza meditiva da solidão, uma cabeça principia a branquear, o mais forte espirito desfallece e volta a sua affectuosa attenção para o activo bulicio, as vezes amargo, da collectividade, familiar ou social.

E é com certeza porque alli se encerram obscuras creaturas exiladas no mundo e sem allianças na vida, que o meu castigado coração peccadoramente saudoso do carinho humano, á hora vesperal das rezas, oscillando entre a doçura do céo e a agitação da terra, inunda de piedosas bençãos fraternaes as solitarias almas insuladas na mais velha casa do velho morro.

Frei Antonio

Dioxogen

A primeira providencia em caso de accidente

Impede que as pequenas feridas degenerem em grandes males

UNICOS AGENTES:

Paul J. Christoph Co.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Os prisioneiros

O dominio feroz do caudilho Rosas pesava, esmagador, sob os vastos plainos, onde nasciam cidades, da feraz região argentina.

Contra a ferocidade insaciavel do dictador um grupo heroico de cidadãos empunhou armas e recuando, batidos de planicie em planicie, refugiaram-se nos gelados confins meridionaes da Republica.

Consideravam-se garantidos pela distancia e sonhavam fundar uma cidade nova em que se ensinasse a amar a liberdade, quando, ao surgir de um sol de inverno, amanheceram cercados pelas sanguinarias hordas dictatoriaes.

Empunharam rapidamente as armas, improvisaram trincheiras, e combateram com decidida bravura. Foram, porém, esmagados pela terrivel superioridade numerica dos adversarios. Morreram muitos, os feridos foram ultimados a faca pelos vencedores e os que se constituiram prisioneiros marcharam quasi de rastros, puxados como bois chucros pelos cavalleiros do dictador. O presidente bandido, antes de mandar matal-os, queria pessoalmente insultar a esses denodados libertarios.

O ministro inglez, allegando que os prisioneiros descendiam de subditos inglezes e pondo na voz o estouro dos canhões da poderosa Albion, pugnou pelos vencidos e arrancou ao dictador a promessa formal de entregal-os á legação britannica, afim de serem remettidos para a Inglaterra.

Combinaram os dois que iriam, na manhã da chegada dos prisioneiros, o dictador e o ministro recebel-os nas cercanias de Buenos-Ayres.

Uma noite, já tarde, o ministro recebeu com a communicação da chegada, o convite para, na manhã immediata, como fôra ajustado, ir recebel-os das mãos dictatoriaes.

Quando chegou a Palermo, na hora combinada, o ministro foi coberto de amabilidades pelo caudilho, nos labios do qual brilhava um sorriso feliz. Seguiram juntos e em poucos minutos, chegando ao sitio em que acampara a força vinda dos confins meridionaes da Republica, receberam brilhantes honras.

— Onde estão os prisioneiros? perguntou Rosas.

— Alli, respondeu o commandante, indicando com o dedo dezoito corpos amarrados e degollados.

O ministro inglez, cheio de raiva, perguntou:

— Quem os mandou matar?

Sereno, com a consciencia nos labios, o commandante explicou:

— Foram elles que se suicidaram.

As ideas que constituem o programma do Partido Federalista do Rio Grande do Sul, a grande força politica que se inspira na memoria gloriosa de Silveira Martins, dia a dia conquista adhesões no seio da communidade brasileira. Ha pouco tempo, em São Paulo, nascia o *Centro Parlamentarista* e pelo parlamentarismo se manifestava o integro conselheiro Antonio Prado. Nesta cidade, além de outras sociedades filiadas ao mesmo principio, floresce o *Gremio Gaspar Martins*, cujo nome é um programma insophismavel. Surge agora, em Bello Horizonte, sob a direcção do Sr. Celso d'Avila, uma folha nova — *A Capital*, cuja bandeira é a do revisionismo como o querem os gasparistas do sul.

AS CRIAÇAS

Helia, interessante filhinha do distincto advogado do nosso foro Dr. Nicolao Tolentino Gonzaga. Nutrida com a *Bananose Maltada*.

Museu Internacional

Segundo um telegramma ha pouco publicado, alguem teve a grande e cavatoria idéa de fundar em Londres um museu das republicas americanas, para que os inglezes, com quem temos estreitas relações commerciaes, possam conhecer *de visu* as nossas cousas.

A idéa, si não fosse, como indubitavelmente é, um instrumento de cavação, poderia dar bom resultado; mas de ordinario ninguem na Europa se lembra da America latina, a não ser para fazel-a pagar caro a velhacaria d'além mar.

Resultado: o tal museu, si se organisar mesmo em Londres, será um museu para inglez ver.

Em todo caso, por dever de patriotismo, vamos aqui lembrar, para figurarem nelle, varias cousas altamente representativas da nossa nacionalidade.

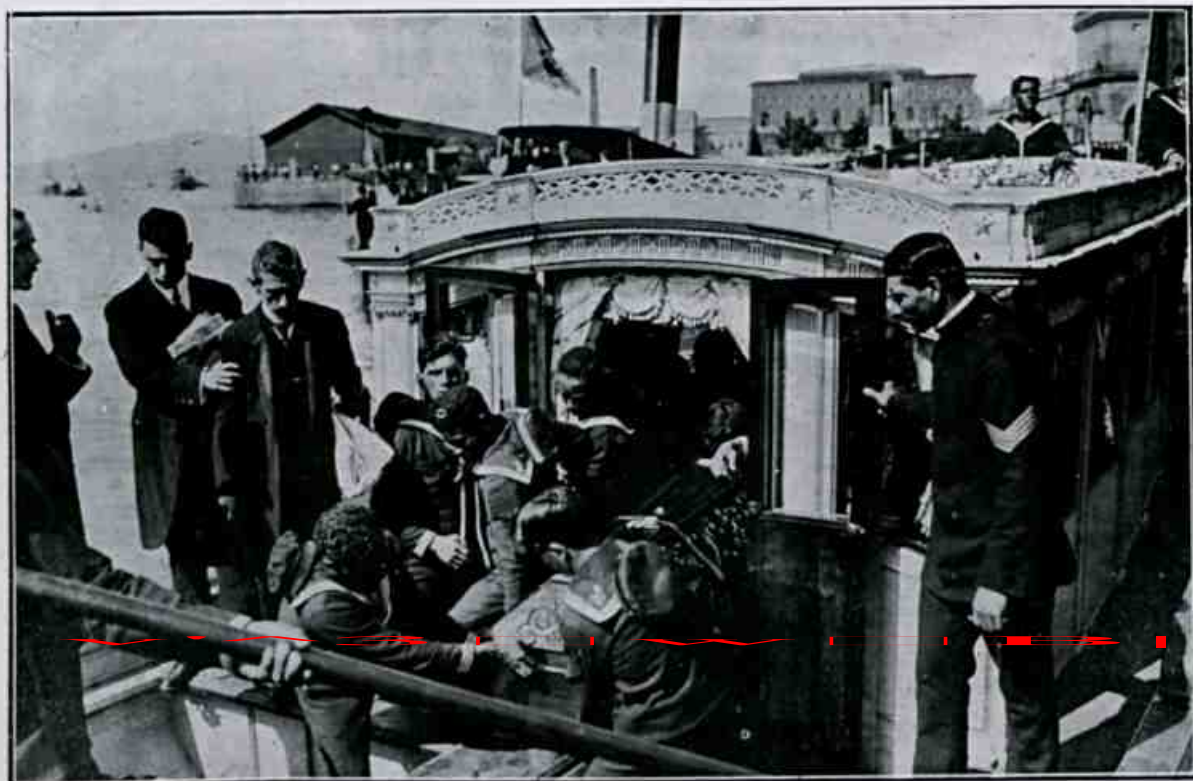
Eil-as:

O andaime da Cathedral;
O *não póde!*;
Um official da briosa;
Um poeta lyrico,
O «sabe com quem está fallando?»;
Um representante da tribu Accyoli;
O forte de São Marcello;
O cruzador *Tamandaré*;
Um «a pedido» do *Jornal do Commercio*;
Um funccionario publico;
O Rocha Alazão;
Uma barca da Cantareira;
Um vendeiro de esquina;
O *Surucucú*;
O «Sou util ainda brincando»;
Um pedaço do cáes do porto;
Um desastre da Central;
Um mendigo carioca;
Uma feijoada completa;
Um grammatico;
Um *choro*;
Um collete do coronel Heredia;
etc. etc. etc.

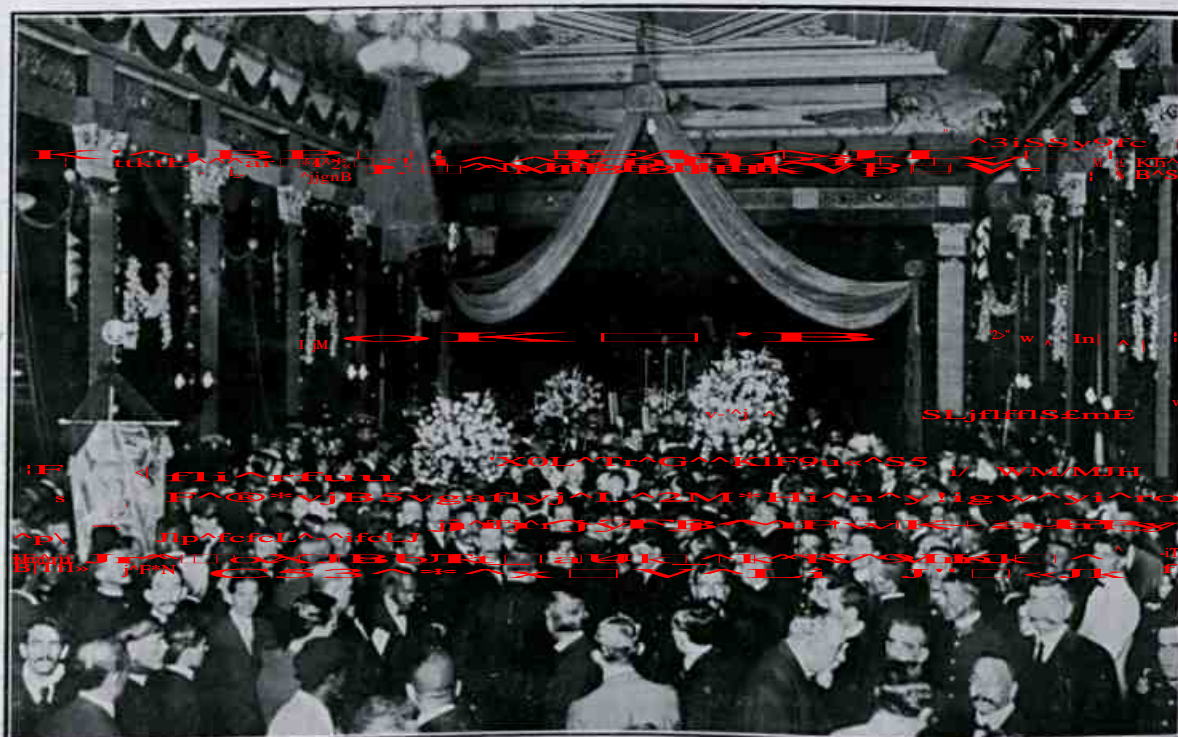
G.

Corre nos circulos mineiros que se o cidadão Xico Salles voltar á pasta da Fazenda, o Sr. coronel Alvaro Salles não precisará exercer as funcções de secretario de seu infeliz irmão.

Dr. Francisco Pereira Passos

O galeão da Prefeitura Municipal transporta para a terra, vindos da Europa, os despojos do transformador da cidade

Desembarque do corpo do grande Prefeito

Dr. Francisco Pereira Passos

O cortejo dirigindo-se á Prefeitura, pela rua Marechal Floriano

A Camara ardente na Prefeitura Municipal

GONOCOCCHUS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias!
Não precisa injecção!
E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retensão da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas).

Praça Tiradentes N. 9

Cuidado com as imitações!

FRAQUEZA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as **Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.**

Depositos; **Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.** Praça Tiradentes n. 9. **Drogaria Rodrigues,** Gonçalves Dias N. 59 e Andradas N. 85.

SEVERO DANTAS & C. R. 7 de SETEMBRO 41

TERROT

MOTORETTE TERROT

Severo Dantas & C. - R. 7 de Setembro 41.

FLORES BRANCAS

É assombrosa a rapidez da cura!!!

Nunca houve na medicina remedio de effeitos tão maravilhosos!!!

Que remedio?

A UTERINA, infallivel medicamento que em poucos dias cura FLORES BRANCAS, CORRIMENTOS ANTIGOS E RECENTES DAS SENHORAS E A BLENNORRAGIA DA MULHER.

Usae **UTERINA.**

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — 88, Rua dos Ourives

Dr. Francisco Pereira Passos

O cortejo funebre sahindo da Prefeitura

Na praça da Republica

Dr. Francisco Pereira Passos

Ao longo do canal do Mangue

O cortejo, tendo á frente o Prefeito General Bento Ribeiro, chega ao cemiterio de S. Francisco Xavier

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

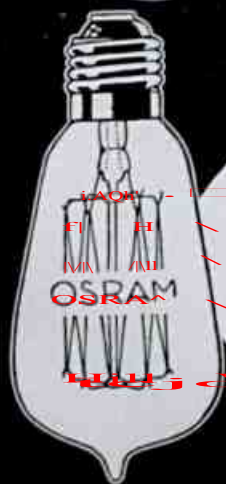
POLYGLOTA — *Rio* — O livro que lhe convém é a *Eulalie*, ou *le grec sans larmes* em que *Reinach* ensina o grego em doze lições, na primeira das quaes solemnemente declara que só se consegue saber alguma cousa dessa lingua depois de muitos annos de pacientes estudos.

ARCHIVISTA — *São Paulo* — A casa offerecida, em Porto-Alegre, ao Dr. Julio de Castilhos não foi comprada com o producto de uma subscripção popular, foi adquirida por meio de um abaixo-assignado que circulou apenas entre os membros do partido castilhista.

PARAENSE — *Rio* — Não ha razão para o seu verboso queixume. Nas nossas apreciações não ha lisonja mas tambem não ha insultos ao senador Sodré. A esse fino coronel de laureado nome, tributamos, individualmente, o maior acatamento mas nem por isso o consideramos capaz de dirigir, com felicidade, principalmente neste periodo, o leme do governo.

PAVONIO — *São Paulo* — «Ser velho não é defeito, é uma consequencia da vida» dizeis na azeda carta em que nos censuraes por termos alludido a alquebrada velhice que faria do venerando senador Campos Salles um presidente *menée*. Estamos de accôrdo. Ser creança não é defeito, é uma consequencia da vida e nenhum povo, nem mesmo as monarchias, entregam a sua direcção a uma criança de peito.

GEOGRAPHO — *Bello Horizonte* — Não sabemos, nem queremos saber, quem descobrio nem em que mar se encontra a cabulosa ilha Francisca. Suppomos que essa ilha não é mais Francisca, pois quando o finado Visconde de Ouro Preto foi elevado á Presidencia do Conselho de Ministros do Imperio, a ilha recebeu o nome de Celsiana que trocou pelo de Orsina quando o Marechal Hermes a adquiriu como presente, na qualidade de chefe da nação.

DESORIENTADO — *Morro do Pinto* — Os partidos organisados no Rio Grande do Sul são apenas tres: o *castilhista*, antigo republicano rio-grandense, hoje republicano conservador, fundado pelos propagandistas, governado pelo Sr. Borges de Medeiros; o *democrata*, fundado pelo Dr. Assis Brasil, que é o seu chefe e o *federalista*, o mais importante de todos, fundado por Silveira Martins e dirigido por um Directorio de que são presidentes o Conselheiro Maciel e vice-presidente o coronel Cabeda. Os tres partidos têm programmas claros, definidos e insophismaveis que os separam.

Um remedio notavel!!

Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, O TONICO

VITAMONAL

do Dr. Mascarenhas

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL.
NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE

Este notavel remedio todos os dias opéra curas maravilhosas! Não é uma panacéa. E' um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com glycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola e pepsina**, que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos.

O XAROPE **VITAMONAL** DO DR. MASCARENHAS é

TONICO DOS NERVOS!
TONICO DOS MUSCULOS!
TONICO DO CEREBRO!
TONICO DO CORAÇÃO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago
O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia
O XAROPE VITAMONAL cura tuberculose
O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia
O XAROPE VITAMONAL dá ás mães abundancia de leite e ás senhoras anemicas côres rosadas e lindas

Cura impotencia em menos de um mez. Cura anemia cerebral. Cura hysterismo. Cura pallidez. Cura máo estar geral.

Não façam experiencias! Si quereis gozar saude e robustecer-vos, tomae o XAROPE VITAMONAL notavel remedio que é a vida dos nervos, a vida dos musculos, a vida do cerebro, a vida do coração

CADA VIDRO NO RIO DE JANEIRO CUSTA . . . . 5$000

Agentes geraes: Pharmacia Carioca de HUGO & C.

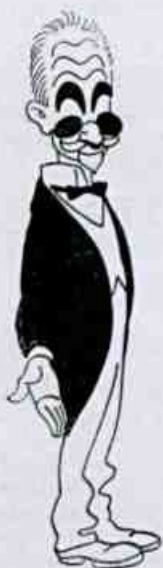
33 — Rua da Carioca — 33

UNICOS DEPOSITARIOS

J. Rodrigues & Comp.

DROGUISTAS, IMPORTADORES E EXPORTADORES

Rua Gonçalves Dias N. 59 — Rio de Janeiro

Em torno da cadeira presidencial

A curul suprema tem sido disputadissima.

O Chico Salles foi o primeiro derrotado mas assim mesmo abiscoitou um banquete.

Logo após surgiu o nome de Chantecler famoso que, apezar dos bons officios do marechal, levou o tombo.

Nas nuvens do pó levantado pela quéda de Chantecler appareceu o perfil moreno do solitario do Banharão. Mas foi mal recebido.

Fallou-se então no risonho estadista que dirige S. Paulo.

O estoiro da boiada encrencou a zona e surgiu o *requintado* clarinettista de Minas.

As coisas foram-se complicando e Campinas queria sentar se no Cattete.

A atrapalhação augmentava e houve quem se lembrasse do esguio successor do Barão.

O civilismo ainda uma vez lança mão do seu grande recurso.

O homem do cine na quebra lanças.

O "Economist" de Londres descobre uma sahida.

Em torno da cadeira presidencial

L'aimé Hermes conta relações com papai e deseja erguer o homem do S. Marcello.

Fallou-se ainda em programma e foi apontado o diplomata atirador.

Mas em questões de tiro o homem de Pernambuco é mais sabido.

Mas não é 33 do casarão da rua do Lavradio.

Volvem as vistas para S. Paulo e até agora a encrenca não se resolveu.

ARCHIVO UNIVERSAL

Nos Estados-Unidos occorreu um caso digno de ser meditado pelos nossos homens politicos. O senador Stilwell, querendo enriquecer de uma hora para outra, começou a trabalhar com tanto enthusiasmo que em dois mezes, com a indispensavel autorisação do parlamento, foi processado e condemnado a quatro annos de prisão por exercer a advogacia administrativa contra os interesses do paiz.

* * *

Os jornaes da Allemanha andam preoccupados com os *yankees* e um delles publica a seguinte estatistica das grandes fortunas americanas: — 1º, John D. Rockefeller, que apezar de ser Rei do Petroleo só póde alimentar-se de leite, possue 1.950.000 contos de réis. — 2º, Carneggie, que foi o Rei do Aço e quer ser o rei das obras de beneficencia, 1.500.000 contos. — 4º, Os herdeiros de Pierpont Morgan e os de Marschall Fields, millionarios recentemente fallecidos, deixando, cada um, 1.125.000 contos. — 4º, O grande especulador Henry Frick, James Stilhuam e a familia Harst, representando cada um desses nomes a importancia exacta de 1.000.000 de contos. — 5º, Os herdeiros de Huntington, 300.000 contos. — 6º, A viuva Russel Lage, 270.000 contos. — 7º, Os herdeiros de Leland Stanford e os de Jay Gould, 225.000 contos, cada nome. — 8º, Os herdeiros de Starriman, 210.000 contos.

* * *

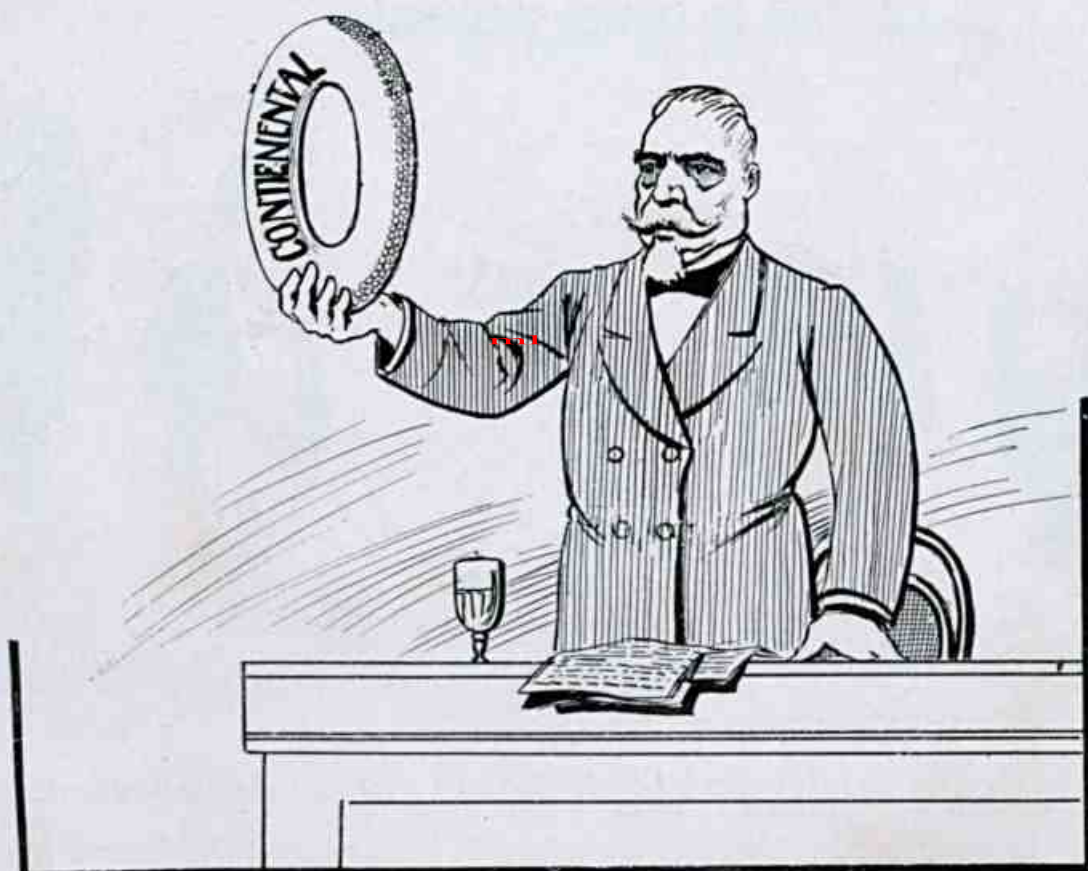
A mulher mais rica da Allemanha é a Sra. Krupp, possue 225.000 contos e o mais rico homem da Allemanha é o principe Henckel de Domerswarch, possue 195.000 contos.

* * *

O deputado Mario Hermes, na sessão de 30 do corrente, em aparte, disse que seu pae, o presidente Hermes, transgrediu os principios em nome dos quaes foi eleito. Desde a creação do primeiro parlamento até hoje, é a primeira vez que um filho investido da funcção legislativa accusa, no parlamento, o seu pae investido do poder supremo.

ARCHIVISTA

A nobre amabilidade usual na nossa pittoresca Camara dos Deputados si por vezes fere os ouvidos não affeitos á linguagem núa da franqueza brutal sempre traduz com fidelidade a conducta lamentavel de uma parte dos nossos politicos. Ha sete dias, no sabbado em que a Camara foi abalada pelos escandalosos epysodios da eleição da sua mesa, o tenente Mario Hermes, de quem se diz que é um homem de caracter e que é certamente um homem de coragem, pronunciou uma dessas candentes phrases que só não fazem correr sangue quando o excesso de prudencia oblitera os ouvidos das pessoas attingidas por ellas. O caso foi este: o deputado Felinto Sampaio, um dos tenentes que o primogenito da presidencia metteu no parlamento mas que se bandeou para o pinheirismo, ao levar o seu voto pinheirista para a urna passou pelo seu antigo padrinho politico e dos labios deste brotou o brado: — Vai, cynico, é esse o teu papel...

PEÇO A PALAVRA...

— «Sou de parecer que o pneumatico resolve um dos grandes problemas economicos do paiz, a estabilidade dos preços da borracha. Emquanto se fabricarem productos em que só se empregue, como nestes, a mais fina borracha do Paiz não ha que receiar da borracha artificial.

CONTINENTAL

manterá a sua victoria como o pneumatico de confiança por excellencia e o Brazil lhe deverá a solução do seu problema.

(Calorosa salva de palmas nas galerias)

STEINBERG, MEYER & C.

Successores de Carlos Schlosser & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 63 — RIO DE JANEIRO

Casa filial em S. Paulo : 12, Rua Ypiranga